



CETESB

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Presidência – P

Departamento de Desenvolvimento Institucional – PD

PLANO PLURIANUAL 2016-2019

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – 1º semestre de 2018

***PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA
PEGADA AMBIENTAL,***

***PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS
PROGRAMAS DA SMA***

E

PLANEJAMENTO OPERACIONAL



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador Márcio França

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Secretário Eduardo Trani

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Diretor Presidente	Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Gestão Corporativa	Waldir Agnello
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental	Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental	Eduardo Luis Serpa
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental	Ana Cristina Pasini da Costa

agosto de 2018

EQUIPE TÉCNICA

PRESIDÊNCIA

Eng. Carlos Roberto dos Santos
Diretor Presidente

COORDENAÇÃO

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez
Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez
Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri
Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone

COORDENADOR DO PROGRAMA MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez

COORDENADORES DE PRODUTO

Coordenador do Produto 1 - Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente

Psic. Fátima Aparecida Carrara

Coordenador do Produto 2 - Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas

Geol. Elton Gloeden

Coordenador do Produto 3 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - I

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

Coordenador do Produto 5 - Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 6 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador do Produto 7 - Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR

Arq. João Luiz Potenza

Coordenador do Produto 8 - Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa

Eng. Flávio de Miranda Ribeiro

Programa Conservação Ambiental e Restauração Ecológica da SMA

Coordenador do Produto 9 - Compensação Ambiental

Eng. Antonio Luiz Lima de Queiroz

Programa Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas da SMA

Coordenador do Produto 10 - Projetos apoiados pelo FEHIDRO

Adm. Ricardo Alberto Hermann

COLABORAÇÃO

Gerente do Departamento Econômico Financeiro

Adm. Guerino Colla

Gerente da Divisão de Operações de Controladoria

Econ. Roseli de Paula

Gerente do Setor de Custos

Adm. Mario Yutaka Shimizu

RESUMO

A Coordenação do Programa 2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, regulamentado pela Lei nº 16.082 de 28 de dezembro de 2015, que instituiu o Plano Plurianual – PPA, para o quadriênio 2016-2019, estabelecendo as diretrizes, objetivos, indicadores, valores e metas da Administração Pública Estadual e dos demais Poderes do Estado para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, apresenta o relatório de acompanhamento dos Produtos, Ações e Indicadores do 1º semestre de 2018, bem como o acompanhamento dos Projetos e Atividades inseridos no Planejamento Operacional. A organização da CETESB é feita, de maneira geral, por unidades de execução de atividades pré-definidas conforme previsto no manual de organização. Basicamente são destacados três níveis nas unidades operacionais: setor, divisão e departamento. Para o planejamento operacional são designadas e nominadas atividades e projetos para a apropriação de custos e quantificação de resultados. Os custos não destacados são apropriados no centro de custos da unidade. O Programa 2604 e o Planejamento Operacional de 2018 foram estruturados de forma concisa para que os resultados alcançados pudessem ser medidos de forma mais simples e transparente e que traduzissem a efetividade do desempenho dos mesmos. O Programa 2604 possui quatro indicadores de programa, oito produtos vinculados a oito ações, dez indicadores de produto, além de dois produtos vinculados aos programas da SMA, com um indicador para cada produto. Na elaboração do PPA especificamente no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, foi estabelecida a periodicidade do acompanhamento dos indicadores, podendo ser mensal, bimestral, semestral ou anual. Para a apresentação deste relatório o acompanhamento será mensal sempre que possível. Durante o 1º semestre de 2018 observou-se que os percentuais previstos para os indicadores de programa superaram o previsto, exceto o indicador percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis que atingiu um resultado bem próximo do previsto. Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental e Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos superaram a meta prevista para o semestre. O produto número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados se manteve próximo ao esperado e os demais produtos não atingiram a meta no semestre. Os produtos vinculados aos Programas da SMA são: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, que para o ano de 2018 está previsto a realização de um projeto que possivelmente será cumprido no 2º semestre de 2018 e o produto Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO que concluiu três projetos no semestre e os demais encontram-se em andamento e deverão ser concluídos até o final do PPA. Para o acompanhamento financeiro serão utilizados percentuais que demonstram a participação de cada ação do Programa no orçamento do Estado para o ano de 2018, de acordo com a Lei nº 16.646 de 11 de janeiro de 2018.

Palavras chave: plano plurianual, programa, produto, indicadores, ação, planejamento operacional, resultados.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1-	Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o 1º semestre de 2018...	15
Gráfico 2-	Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018.	15
Gráfico 3-	Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante 1º semestre de 2018.	16
Gráfico 4-	Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018.	17
Gráfico 5-	Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o 1º semestre de 2018.	18
Gráfico 6-	Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018.	18
Gráfico 7-	Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o 1º semestre de 2018.	19
Gráfico 8-	Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018.	20
Gráfico 9-	Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2018.	22
Gráfico 10-	Número de capacitações realizadas durante o 1º semestre de 2018.	23
Gráfico 11-	Percentual mensal de licenças analisadas.	24
Gráfico 12-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo e médio impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo e médio impacto ambiental analisados.	25
Gráfico 13-	Percentual de licenças emitidas.	25
Gráfico 14-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas.	26
Gráfico 15-	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados.	28
Gráfico 16-	Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos.	28
Gráfico 17-	Número de municípios com o SIGOR implementado durante o 1º semestre de 2018.	29
Gráfico 18-	Número de termos de compromissos firmados.	30
Gráfico 19-	Número de projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação.	31
Gráfico 20-	Número de projetos executados.	32

QUADROS

Quadro 1-	Resumo do Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA durante o ano de 2018.	12
Quadro 2-	Resumo do Acompanhamento Financeiro por Ação do Programa 2604 e Ações sob coordenação da CETESB vinculados aos programas da SMA durante o ano de 2018.	13
Quadro 3-	Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 – ano 2018.	21
Quadro 4-	Acompanhamento dos Indicadores de Produtos – ano 2018.	33
Quadro 5-	Apropriação dos Custos das Ações do Programa – ano 2018.	34
Quadro 6-	Comparativo do Custo Real das Ações em relação ao Custo Previsto – ano 2018.	35
Quadro 7-	Acompanhamento dos Projetos – Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018.	41
Quadro 8-	Acompanhamento das Atividades – Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018 - Ações 1 e 2.	42
Quadro 9-	Acompanhamento das Atividades – Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018 - Ações 3 e 4.	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APM	–	Área de Proteção de Mananciais
CETESB	–	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
DEPOL	–	Delegacia de Polícia
ETEs	–	Estações de Tratamento de Esgotos
FECOP	–	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
FEPRAC	–	Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas
IBAMA	–	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
MALD/TOF	–	Espectrometria de massa aplicada à identificação do vírus (em inglês Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization – Time of Flight)
OS	–	Ordem de Serviço
PCR	–	Reação em cadeia da polimerase (em inglês Polymerase Chain Reaction)
PO	–	Planejamento Operacional
PPA	–	Plano Plurianual
SEAQUA	–	Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais
SMA	–	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
STP	–	Substâncias Tóxicas Persistentes

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PARTE I – PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADAS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019	14
2.1	Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019	14
2.2	Indicadores do Programa – Resultados Alcançados	14
2.2.1	<i>Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)</i>	14
2.2.2	<i>Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)</i>	16
2.2.3	<i>Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)</i>	17
2.2.4	<i>Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)</i>	19
2.3	Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados	22
2.3.1	<i>Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente</i>	22
2.3.1.1	Indicador de Produto - Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP	22
2.3.2	<i>Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas</i>	23
2.3.3	<i>Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB</i>	23
2.3.3.1	Indicador do Produto - Número de Capacitações realizadas	23
2.3.4	<i>Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais</i>	24
2.3.4.1	Indicador do Produto – Percentual de Licenças Analisadas de baixo impacto ambiental	24
2.3.4.2	Indicador do Produto - Percentual de Licenças Emitidas de alto impacto ambiental	25
2.3.5	<i>Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas</i>	27
2.3.5.1	Indicador do Produto - Número de municípios atendidos	27
2.3.6	<i>Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo</i>	27
2.3.6.1	Indicador do Produto – Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados	27

2.3.6.2	Indicador do Produto – Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos.....	28
2.3.7	<i>Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR</i>	29
2.3.7.1	Indicador do Produto – Número de municípios com o SIGOR implementado.....	29
2.3.8	<i>Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa</i>	30
2.3.8.1	Indicador do Produto – Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução nº 45, de 23.06.2015	30
2.3.9	<i>Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados</i>	31
2.3.9.1	Indicador do Produto – Número de projetos executados	31
2.3.10	<i>Projetos apoiados pelo FEHIDRO</i>	31
2.3.10.1	Indicador do Produto – Número de Projetos executados	32
3	PARTE II – PLANEJAMENTO OPERACIONAL – PO – 2018	36
3.1	Considerações Gerais	36
3.2	Projetos e Atividades	37
3.2.1	<i>Relação dos Projetos</i>	37
3.2.2	<i>Relação das Atividades</i>	38
3.2.3	<i>Resultados Alcançados</i>	40
4	CONCLUSÃO	44
	REFERÊNCIAS	45
	ÍNDICE REMISSIVO	46

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 16.082 de 28 de dezembro de 2015 (SÃO PAULO, 2015) instituiu o Plano Plurianual – PPA, para o quadriênio 2016-2019, estabelecendo as diretrizes, objetivos, indicadores, valores e metas da Administração Pública Estadual e dos demais Poderes do Estado para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. A CETESB está inserida no PPA com o Programa 2604 – Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental, além de dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA. A Lei nº 16.646, de 11 de janeiro de 2018 (SÃO PAULO, 2018), Orça a Receita e fixa a Despesa do Estado para o exercício de 2018, apresentando as ações relacionadas aos Programas do PPA.

A Coordenação Geral do Programa, em atendimento à Resolução da Presidência nº 004/2018/P (CETESB, 2018), e o estabelecido no Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo elaborou este relatório com os resultados do 1º semestre de 2018.

O Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental tem como objetivo melhorar a eficiência dos processos de licenciamento ambiental e monitorar a qualidade do ar, das praias, das águas subterrâneas e de aterros de resíduos urbanos.

O Programa possui quatro indicadores de resultado:

- a) Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada;
- b) Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis;
- c) Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, e
- d) Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo.

O Programa possui oito produtos vinculados a oito Ações:

	PRODUTO	AÇÃO
a)	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	Financiamento de projetos ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição - FECOP
b)	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC
c)	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB
d)	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental
e)	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas
f)	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo
g)	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais
h)	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa.	Responsabilidade Pós-Consumo

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

Os produtos citados acima serão acompanhados pelos indicadores de produtos, que buscam traduzir a efetividade do desempenho no Programa. São eles:

- a) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP;
- b) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC;
- c) Número de capacitações realizadas;
- d) Percentual de Licenças de Empreendimentos:
 1. Percentual de licenças analisadas de baixo impacto ambiental, e
 2. Percentual de emissão de licenças com impacto ambiental;
- e) Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental;
- f) Monitoramento do Ar e das Águas
 - f.1. Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos, e
 - f.2. Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos;
- g) Número de municípios com o SIGOR implementado; e
- h) Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução SMA nº 45, de 23/06/2015.

Além do Programa 2604 a CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

As informações deste relatório foram dispostas em 2 partes: **Parte I** – Programa 2604 – Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e os Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA com resultados obtidos do avanço físico e financeiro e **Parte II** – PO – Planejamento Operacional, com resultados obtidos dos projetos e atividades.

Para o acompanhamento financeiro serão utilizados os percentuais abaixo que demonstram a participação de cada ação do Programa no orçamento do Estado para o ano de 2018, de acordo com a Lei nº 16.646, de 11 de janeiro de 2018 (SÃO PAULO, 2018).

- 1) Programa 2604 - Ação Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo – 26,47%
- 2) Programa 2604 - Ação Licenças de Empreendimentos de baixo e alto impacto ambiental – 68,15%
- 3) Programa 2604 - Ação Capacitação e Difusão do conhecimento ambiental – Escola Superior da CETESB – 0,92%
- 4) Programa 2618 - Compensação Ambiental – 1,77%
- 5) Programa 2619 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recurso do FEHIDRO – 2,69%

Os quadros 1 e 2, a seguir, apresentam respectivamente, a apuração dos resultados dos indicadores de programa e dos indicadores de produtos do Programa 2604 – Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental, e dos indicadores dos produtos sob coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA no 1º semestre de 2018 e a apuração dos resultados financeiros do Programa e suas Ações.

Quadro 1 - Resumo do Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA

PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL

PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2018

INDICADORES DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL							ACOMPANHAMENTO MENSAL													
PROGRAMA	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO NO SEMESTRE	RESULTADO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)	Indica o percentual de atendimento à população servida por aterros de resíduos urbanos adequados: $\% = \frac{\text{população servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduos dispostos no estado}} \times 100$	ANUAL	97,63%	97,77%		97,77%	97,77%	97,77%	97,77%	97,77%	97,79%								
	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)	Indica o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos: $\% = \frac{\text{nº de pontos próprios}}{\text{nº total de pontos}} \times 100$	ANUAL	83%	81%		76%	79%	85%	79%	91%	73%								
	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)	Indica o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico: $\% = \frac{\text{nº de pontos OD} \geq \frac{4\text{mg}}{\text{L}}}{\text{nº total de pontos}} \times 100$	BIMESTRAL	71,7%	79,2%			79,2%		79,8%		78,6%								
	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)	Indica o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo: $\% = \frac{\text{nº de estações qualidade boa}}{\text{nº total de estações}} \times 100$	ANUAL	70,7%	87,0%		93,0%	94,0%	88,0%	87,0%	83,0%	77,0%								
INDICADORES DE PRODUTOS DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL							ACOMPANHAMENTO MENSAL													
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO NO SEMESTRE	RESULTADO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente Fátima Aparecida Carrara	1359 - Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção e Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados	Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP.	MENSAL	100	29		0	2	25	2	0	0						
	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas Elton Gloeden	2311 - Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas	Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.	ANUAL	0	0													
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB Ricardo Alberto Hermann	6247 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.	MENSAL	1.700	1.260		85	95	302	216	394	168						
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I Célia Regina Buono Palis Poeta e Meron Petro Zajac	5071 - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental Percentual de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental	Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.	MENSAL	100%	113%		90%	118%	123%	128%	109%	108%						
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas Ricardo Alberto Hermann	2493 - Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com investimentos oriundos de compensação ambiental	Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.	ANUAL	-	-													
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	5065 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.	Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.	MENSAL	1.261.440	1.140.358		193.423	175.750	184.467	188.884	198.416	199.418						
	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR João Luiz Potenza	8264 - Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais <i>ação não orçamentária</i>	Número de municípios com SIGOR implementado	Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05.06.2014, que instituiu o SIGOR- Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.	SEMESTRAL	13	0													
	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa Flavio de Miranda Ribeiro	8263 - Responsabilidade Pós-Consumo <i>ação não orçamentária</i>	Número de termos de compromissos firmados	Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.	SEMESTRAL	2	1		0	0	0	0	1	0						
INDICADORES DOS PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA							ACOMPANHAMENTO MENSAL													
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO NO SEMESTRE	RESULTADO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2618 - Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados Antonio Luiz Lima de Queoróz	6180 - Compensação Ambiental	Número de projetos executados	Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.	ANUAL	1	0													
2619- Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann	6187 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	Número de projetos executados	Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – às ações do SEAGUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.	SEMESTRAL	7	3		0	2	1	0	0	0						

Fonte: CETESB (2018)

Notas:

(1) Correção do resultado de 103% para 118% lançado no SIMPPA em abril/18.

(2) Dados fornecidos pelos Coordenadores dos Produtos, representantes das Diretorias da CETESB.

Quadro 2 - Resumo do Acompanhamento Financeiro por Ação do Programa 2604 e Ações sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA
AÇÕES DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL
 PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2018

AÇÕES DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL								ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO MENSAL (\$)													
PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUTO							JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO NO SEMESTRE (\$)	RESULTADO (\$)														
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente Fátima Aparecida Carrara	1359 - Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados	Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.	MENSAL																
	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas Elton Goedert	2311 - Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas	Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.	ANUAL																
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB Ricardo Alberto Hermann	6247 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.	MENSAL	2.221.793	4.039.197	555.942	803.497	723.193	711.408	597.658	647.499								
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I Célia Regina Buono Palis Poeta e Meron Petro Zajac	5071 - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental Percentual de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental	Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.	MENSAL	164.632.689	178.810.735	24.544.972	39.864.321	28.996.562	27.083.107	28.050.603	30.271.170								
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas Ricardo Alberto Hermann	2493 - Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental	Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.	ANUAL																
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	5065 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.	Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.	MENSAL	63.952.720	60.672.528	8.187.781	13.710.851	9.709.565	9.068.685	9.447.167	10.548.478								
	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR João Luiz Potenza	8264 - Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais <i>ação não orçamentária</i>	Número de municípios com SIGOR implementado	Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05.06.2014, que instituiu o SIGOR- Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.	SEMESTRAL																
	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa Flávio de Miranda Ribeiro	8263 - Responsabilidade Pós-Consumo <i>ação não orçamentária</i>	Número de termos de compromissos firmados	Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.	SEMESTRAL																
OUTRAS DESPESAS																					
TOTAL						230.807.201	262.896.019	31.218.921	73.071.295	41.672.368	35.553.240	37.643.322	43.736.873								
AÇÕES SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA								ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO MENSAL (\$)													
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR DE PRODUTO					JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
			INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO NO SEMESTRE (\$)	RESULTADO PARCIAL (\$)														
2618 - Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovadas Antonio Luiz Lima de Queiróz	6180 - Compensação Ambiental	Número de projetos executados	Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.	ANUAL	4.270.809	3.803.161	1.425.598	181.453	82.545	1.253.880	217.478	642.207								
2619- Programa de Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann	6187 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO <i>ação sem dotação orçamentária</i>	Número de projetos executados	Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.	SEMESTRAL	6.505.832	837.736			23.280	239.529	379.148	195.779								
TOTAL GERAL						241.583.842	267.536.916	32.644.519	73.252.748	41.778.193	37.046.649	38.239.948	44.574.859	0	0	0	0	0	0		

Fonte: CETESB (2017)
 Dados financeiros fornecidos pelo Departamento Econômico Financeiro

2 PARTE I – PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADAS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019

As informações a seguir demonstram os resultados obtidos do avanço físico e financeiro dos indicadores dos produtos do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA, no 1º semestre de 2018.

2.1 Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019

A CETESB está inserida no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, além dos dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA, objetivando atender as principais atribuições da Companhia e sua missão institucional e estratégica.

Os recursos orçamentários do programa e das ações para o ano de 2018 foram aprovados na Lei nº 16.646 de 11 de janeiro de 2018 (SÃO PAULO, 2018).

Para avaliar o desempenho do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental durante o quadriênio 2016-2019 foram definidos, em conjunto com os assistentes executivos de cada Diretoria da CETESB, e apreciados pela Secretária do Meio Ambiente *Indicadores de Produtos* que possibilitam avaliar o seu desempenho.

Os dados para o acompanhamento do Programa e dos Produtos são fornecidos mensalmente pelos Coordenadores dos Produtos.

São apresentados abaixo os indicadores do Programa e de Produtos.

2.2 Indicadores do Programa – Resultados Alcançados

Os gráficos 1, 3, 5 e 7 mostram os resultados alcançados dos indicadores do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental no 1º semestre de 2018.

Na elaboração do PPA, especificamente no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo foi estabelecida a periodicidade do acompanhamento dos indicadores, sendo que os itens a seguir, 2.2.1, 2.2.2. e 2.2.4 serão acompanhados anualmente e o item 2.2.3 bimestralmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento será mensal, exceto para o indicador com periodicidade bimestral.

2.2.1 *Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)*

O indicador fixado mede mensalmente o atendimento à população quanto ao serviço de disposição de resíduos urbanos em aterros adequados, expresso pelo somatório da população servida por aterros de resíduos urbanos adequados em relação à população urbana com resíduo disposto no estado.

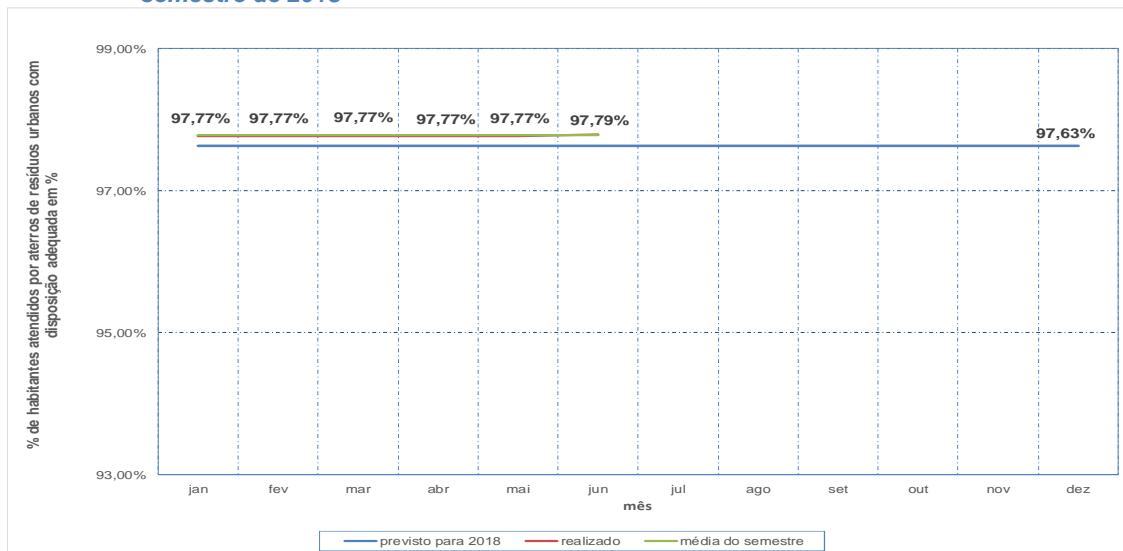
Os resultados apresentados demonstram que a média no 1º semestre de 2018 foi de **97,77%**, superando o percentual previsto de **97,63%**, o aumento das inspeções da CETESB e as avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR – Índice de Qualidade de Resíduos, fez com que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal fosse superada. Levando em consideração que a adequada disposição de resíduos urbanos é um processo extremamente dinâmico, que os desajustes operacionais e climáticos não são raros causando problemas em aterros e que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade, considera-se o resultado obtido como satisfatório.

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% \text{ população atendida por aterros de resíduos urbanos adequados} = \frac{\sum \text{população servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduo disposto no estado}} * 100$$

Gráfico 1- Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o 1º semestre de 2018

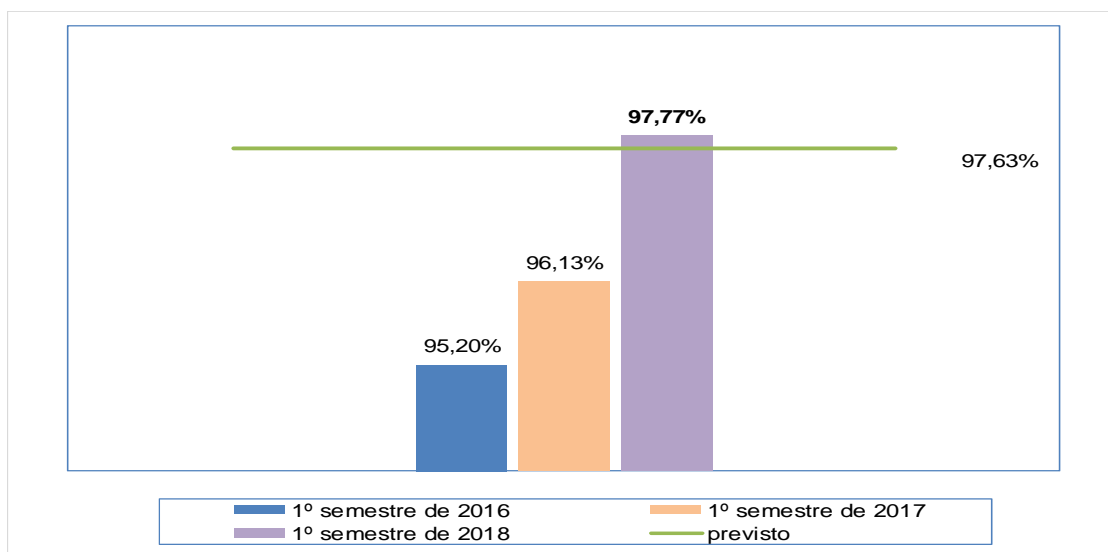


Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C - janeiro a junho de 2018.

Ao compararmos os resultados da média no 1º semestre de 2016 e 2017 e do 1º semestre de 2018 que foi de **97,77%**, percebe-se um aumento no percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada no Estado.

Gráfico 2- Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C - janeiro a junho de 2016, janeiro a junho de 2017 e janeiro a junho de 2018.

2.2.2 Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)

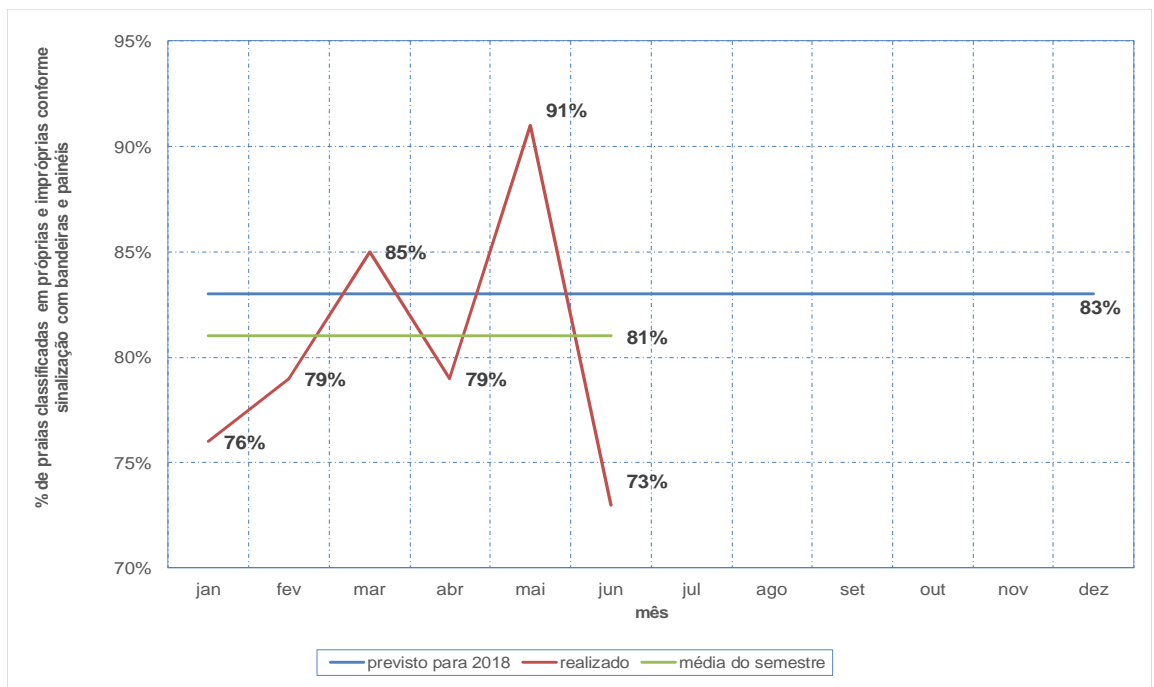
O indicador definido mede mensalmente o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos.

Os resultados demonstram que a meta não foi superada no 1º semestre de 2018 atingindo em média 80,5% de pontos próprios nas praias do litoral do estado de São Paulo, ressaltam-se as chuvas ocorridas no período que trouxeram um maior volume de água dos rios para o mar ocasionando uma diminuição do número de praias próprias. Comparando-se os resultados obtidos no 1º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017 nota-se uma queda significativa no desempenho do percentual.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS PRÓPRIOS}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$$

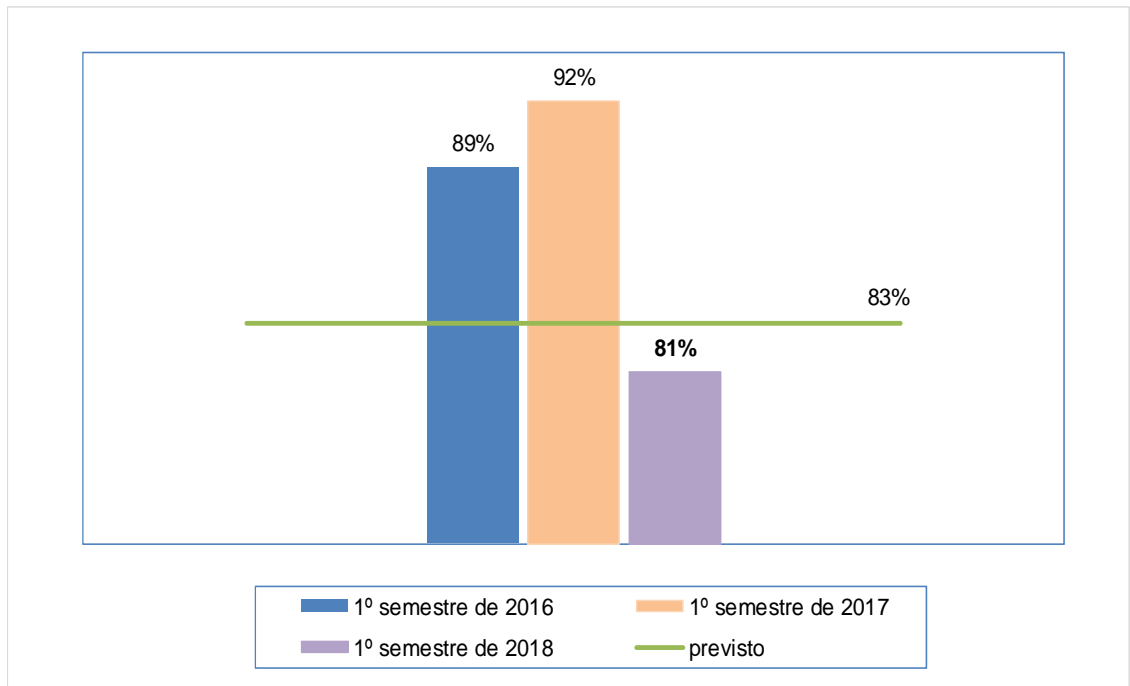
Gráfico 3- Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2018.

Gráfico 4- Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2016, janeiro a junho de 2017 e janeiro a junho de 2018.

2.2.3 Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)

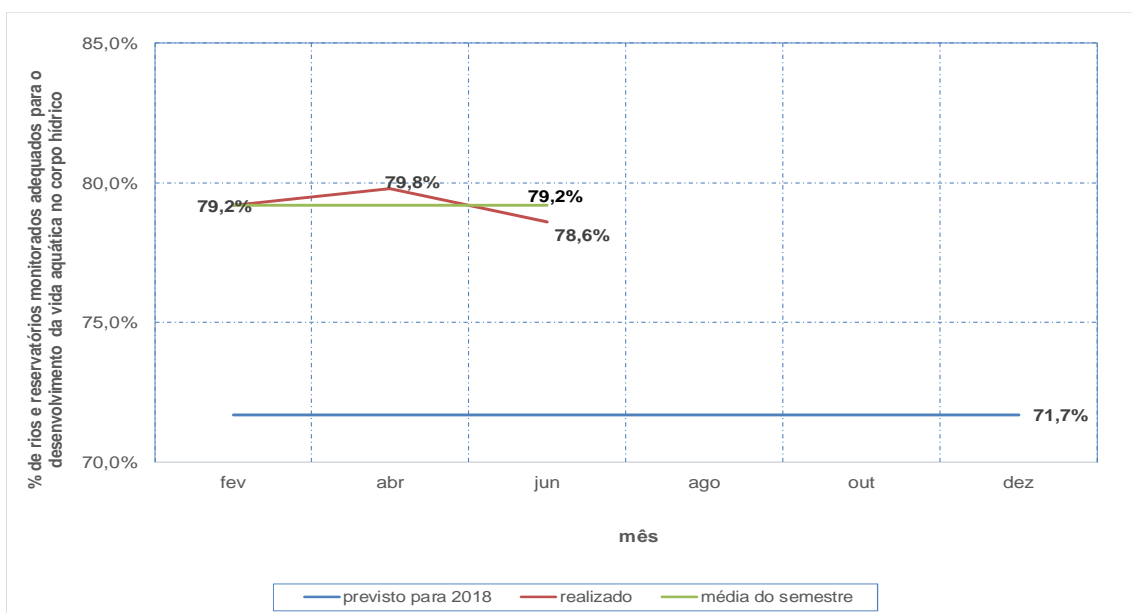
O indicador definido mede bimestralmente o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, expresso pelo número de pontos OD \geq 4mg/L em relação ao número total de pontos, fornecendo o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico. Os resultados apresentados nos três bimestres do 1º semestre de 2018 demonstram que a meta de 71,7% foi superada. Comparando as médias obtidas no 1º semestre de 2016 aos do 1º semestre de 2017 e 2018 ocorreu uma significativa melhora no percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico.

O resultado bimestral do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS OD } \geq \frac{4\text{mg}}{\text{L}}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$$

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

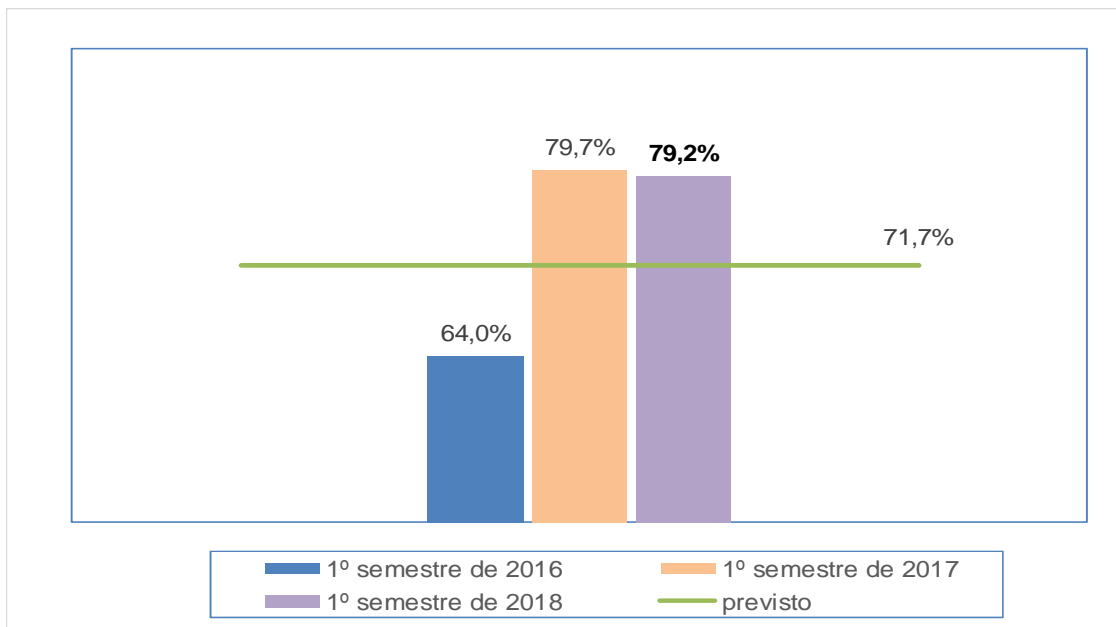
Gráfico 5- Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2018.

Gráfico 6- Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2016, janeiro a junho de 2017 e janeiro a junho de 2018.

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

2.2.4 Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)

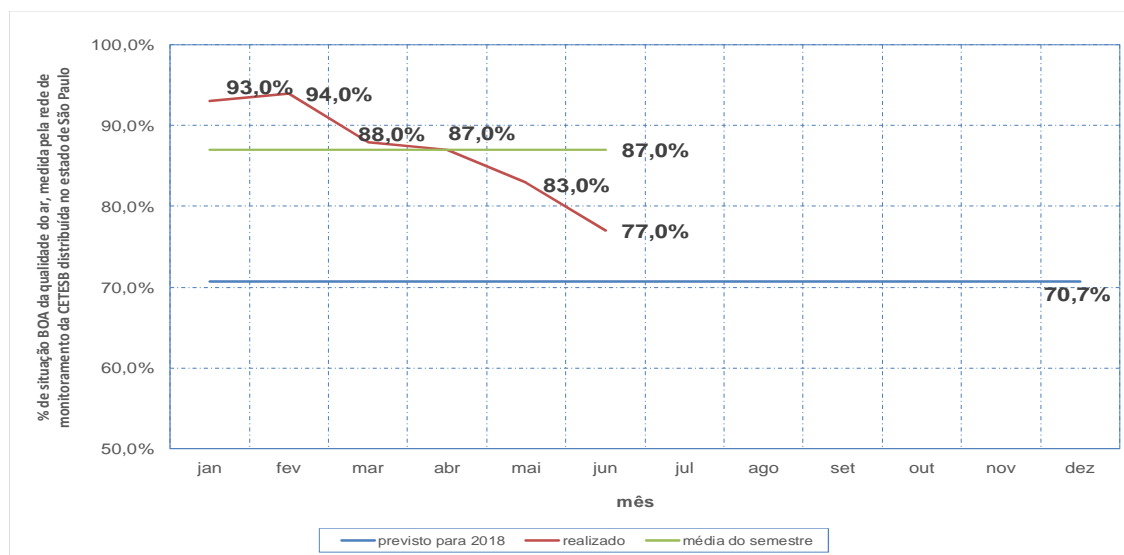
O indicador definido mede mensalmente o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo, expresso pelo número de estações com situação boa da qualidade do ar em relação ao total de estações.

Os resultados apresentados no 1º semestre de 2018 demonstram que a meta estabelecida de 70,7% foi superada atingindo em média o percentual de 87,0%. O gráfico 8 demonstra um comparativo do 1º semestre de 2016 com o 1º semestre de 2017 e o 1º semestre de 2018, e nota-se que em todos os anos o índice de situação boa da qualidade do ar esteve acima da meta esperada.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE ESTAÇÕES QUALIDADE BOA}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE ESTAÇÕES}} * 100$$

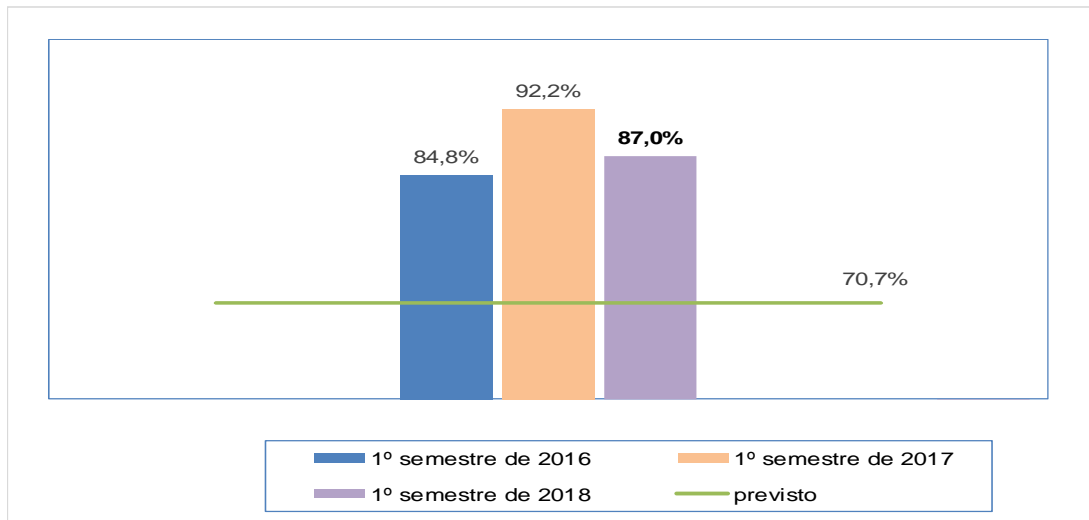
Gráfico 7- Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2018.

Gráfico 8- Comparativo dos resultados obtidos no 1º semestre de 2016, 1º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2016, janeiro a junho de 2017 e janeiro a junho de 2018.

O quadro 3 a seguir apresenta o acompanhamento mensal dos indicadores do Programa.

Quadro 3 - Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 - ano: 2018

PROGRAMA	INDICADORES DO PROGRAMA	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	FONTE DE INFORMAÇÃO	ACOMPANHAMENTO DO INDICADOR											
					JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
					RESULTADO	COMENTÁRIO	RESULTADO	COMENTÁRIO	RESULTADO	COMENTÁRIO	RESULTADO	COMENTÁRIO	RESULTADO	COMENTÁRIO	RESULTADO	COMENTÁRIO
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)	$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS PRÓPRIOS}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$	83%	Boletins semanais da CETESB, disponíveis no site da CETESB.	76%	As chuvas ocorridas no período trouxeram um maior volume de água dos rios ao mar ocasionando uma diminuição no número de praias próprias.	79%	As chuvas ocorridas no período trouxeram um maior volume de água dos rios ao mar ocasionando uma diminuição no número de praias próprias.	85%	Resultado satisfatório	79%	As chuvas ocorridas no período trouxeram um maior volume de água dos rios ao mar ocasionando uma diminuição no número de praias próprias.	91%	Resultado satisfatório	73%	As chuvas ocorridas no período trouxeram um maior volume de água dos rios ao mar ocasionando uma diminuição no número de praias próprias.
	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)	$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS OD } \frac{AME}{L}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$	71,7%	Sistema de Informações de Qualidade de Água - INFOÁGUAS, disponível no site da CETESB.	-		79,2%	Resultado satisfatório	-		79,8%	Resultado satisfatório	-		78,6%	Resultado satisfatório
	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)	$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE ESTAÇÕES QUALIDADE BOA}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE ESTAÇÕES}} * 100$	70,7%	Boletins diários da CETESB, disponíveis no site da CETESB.	93,0%	Resultado satisfatório	94,0%	Resultado satisfatório	88,0%	Resultado satisfatório	87,0%	Resultado satisfatório	83,0%	Resultado satisfatório	77,0%	Resultado satisfatório
	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)	$\% \text{ POPULAÇÃO ATENDIDA POR ATERROS DE RESÍDUOS URBANOS ADEQUADOS} = \frac{\text{POPULAÇÃO SERVIDA POR ATERROS DE RESÍDUOS URBANOS ADEQUADOS}}{\text{POPULAÇÃO TOTAL COM RESÍDUO DISPONTO NO ESTADO}} * 100$	97,63%	Política Nacional de Resíduos Sólidos.	97,77%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.	97,77%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.	97,77%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.	97,77%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.	97,77%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.	97,79%	A adequada disposição de resíduos sólidos urbanos é dinâmica e mutivariada. Variáveis climáticas e desajustes operacionais não são raros e implicam em problemas nos aterros, notadamente em pequeno municípios. Há que se destacar ainda que muitas municipalidades não conferem aos serviços de limpeza pública a necessária prioridade. Com bases nesses diagnósticos foi adotado, como estratégia, a intensificação da fiscalização e avaliações mais frequentes das condições operacionais, com base no IQR, que parecem estar apresentando resultados satisfatórios na medida que, ainda que por pequena margem, a meta do indicador mensal foi superada.

Fonte: CETESB (2018)
Notas: (1) média no semestre

2.3 Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados

Os gráficos 8 a 20 mostram os resultados alcançados dos indicadores de produto do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA no ano de 2018.

Assim como para os indicadores de Programa, foi definida a periodicidade para o acompanhamento dos indicadores de produtos no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, sendo três com acompanhamento anual, quatro acompanhados semestralmente e cinco mensalmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento dos indicadores de produto será mensal.

2.3.1 Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente

Descrição: Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.

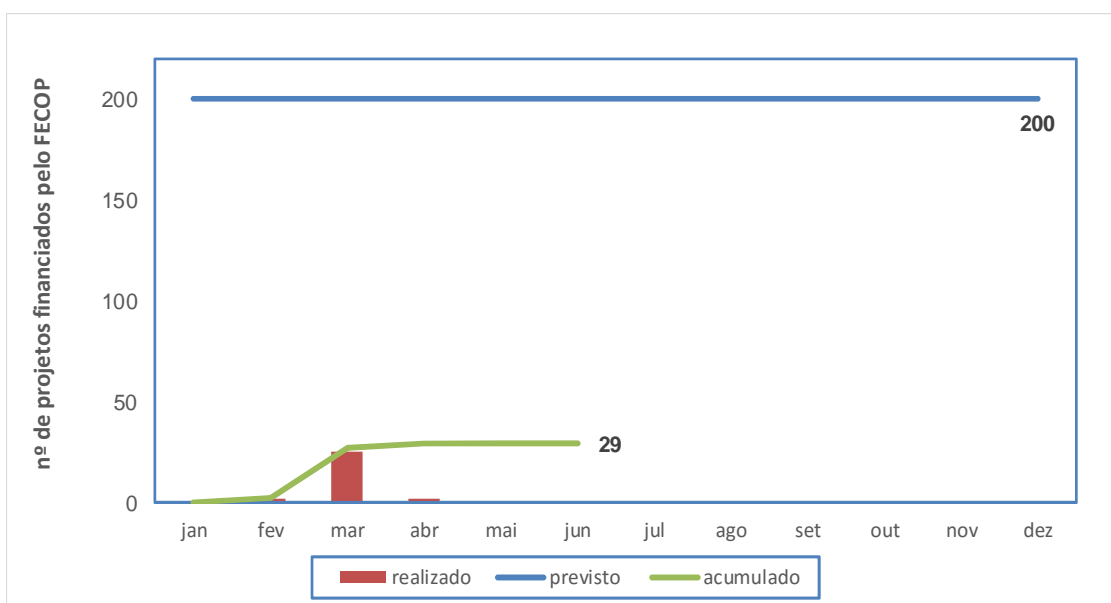
Finalidade: Apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

Acompanhamento do Produto: Número de projetos financiados.

2.3.1.1 Indicador de Produto - Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

O gráfico 9 mostra o número mensal de projetos financiados no 1º semestre de 2018, que totalizou 29 projetos, ficando abaixo da meta prevista, em função dos municípios não atenderem em tempo hábil as exigências técnicas e legais para a assinatura dos Instrumentos de Liberação de Recursos não Reembolsáveis com recursos do FECOP.

Gráfico 9- Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - P - janeiro a junho de 2018.

2.3.2 Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas

Descrição: Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.

Finalidade: Garantir o uso sustentável do solo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

Para o exercício de 2018 não foi previsto realização de projetos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

2.3.3 Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

Descrição: Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.

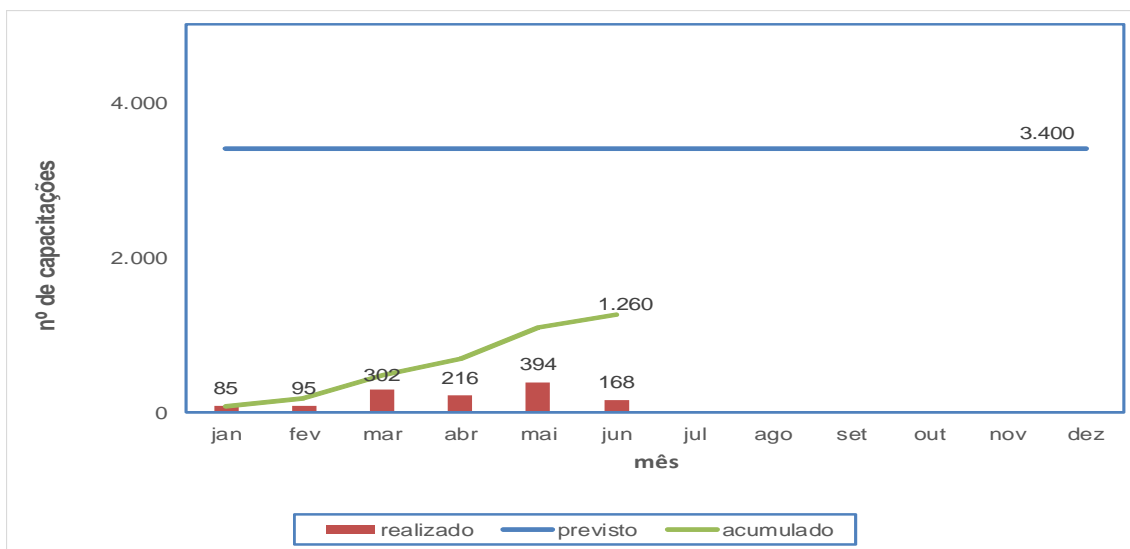
Finalidade: Ampliar e aprimorar o nível de conhecimento e habilidades técnicas, administrativas e gerenciais do corpo de empregados da Companhia e também para o público externo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de capacitações realizadas durante o ano de 2018.

2.3.3.1 Indicador do Produto - Número de Capacitações realizadas

O gráfico 10 mostra o número mensal de capacitações durante o 1º semestre de 2018, observando que os resultados alcançados totalizaram 1.260 capacitações, que corresponde a 74,11% da meta semestral, não alcançando o resultado esperado face às questões relacionadas aos recursos humanos.

Gráfico 10- Número de capacitações realizadas durante o 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB - E - janeiro a junho de 2018.

2.3.4 Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais

Descrição: Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.

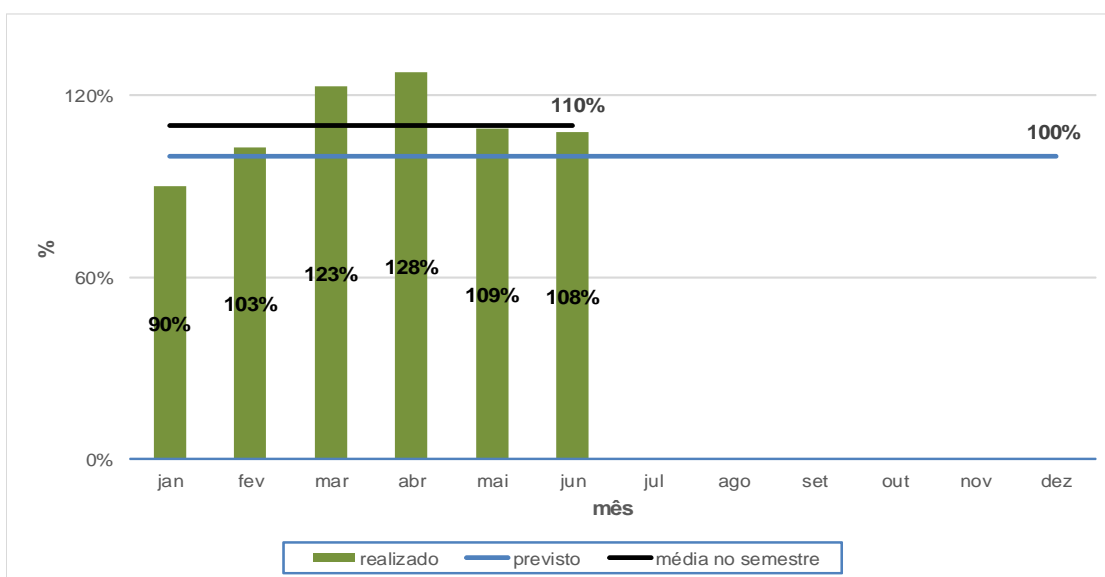
Finalidade: Promover o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais ou naturais como instrumento para garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas no licenciamento.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é a razão do nº de entrada de pedidos de licenças pelo nº de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental. Para os empreendimentos de alto impacto ambiental o produto é a razão do nº de entrada de pedidos pelo nº de licenças emitidas.

2.3.4.1 Indicador do Produto – Percentual de Licenças Analisadas de baixo impacto ambiental

O gráfico 11 demonstra o percentual mensal de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto foi superado em todos os meses do primeiro semestre, exceto em janeiro com a justificativa de que o quadro de profissionais habilitados a realização da análise estava reduzido devido às férias. No semestre a média atingiu 110% de licenças analisadas.

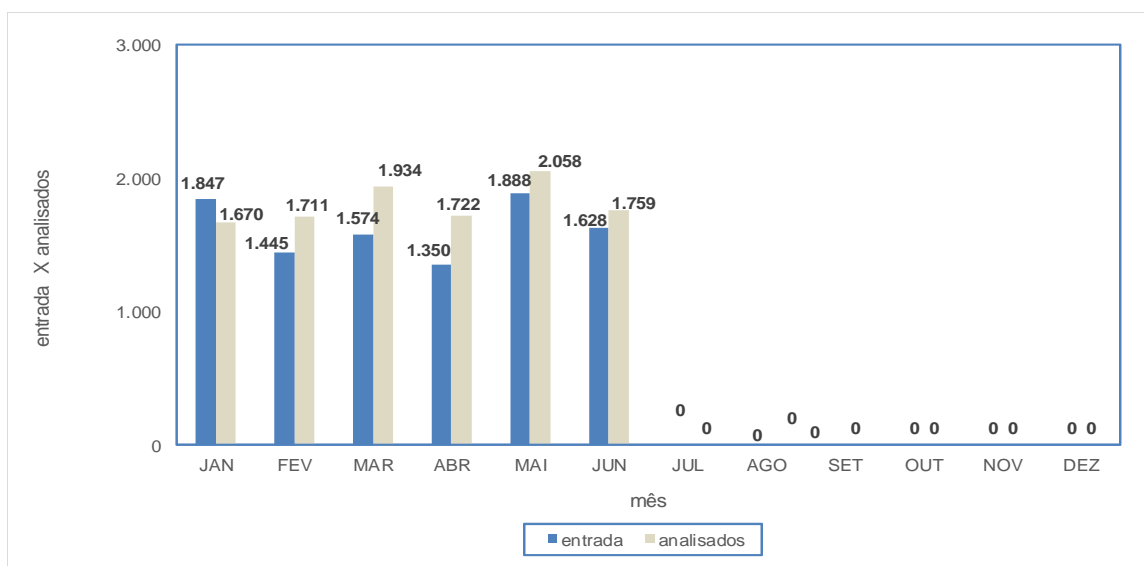
Gráfico 11- Percentual mensal de licenças analisadas



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a junho de 2018.

Gráfico 12- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo e médio impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo e médio impacto ambiental analisados



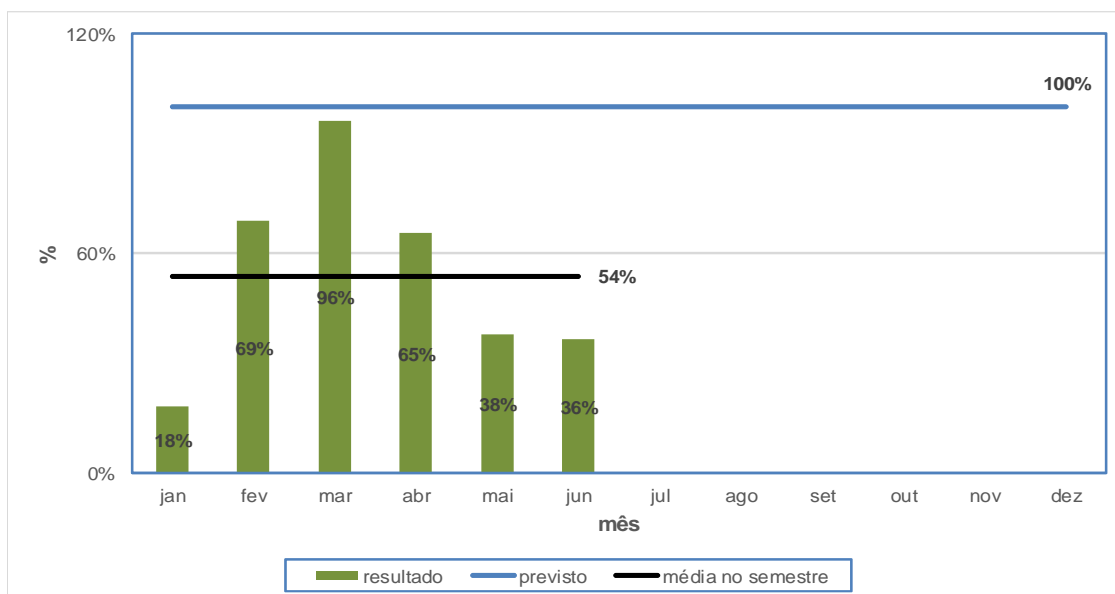
Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a junho de 2018.

2.3.4.2 Indicador do Produto - Percentual de Licenças Emitidas de alto impacto ambiental

O gráfico 13 demonstra o percentual mensal de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto não foi atingido e no semestre a média de emissão de licenças de alto impacto ambiental alcançou 54%. O resultado obtido revela a complexidade dos processos analisados, de modo a impedir uma produtividade linear.

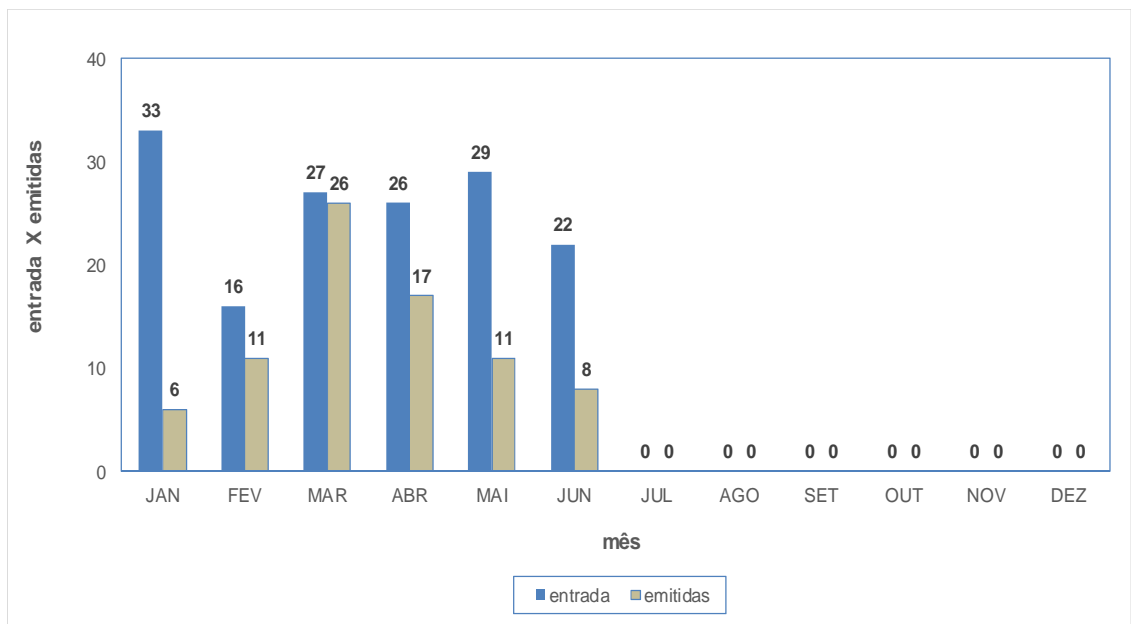
Gráfico 13- Percentual mensal de licenças emitidas



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a junho de 2018.

Gráfico 14- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a junho de 2018.

2.3.5 Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas

Descrição: Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.

Finalidade: Contribuir para a manutenção e recuperação da capacidade de geração de serviços ecossistêmicos em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e da água por meio do fomento às atividades produtivas sustentáveis, sob os aspectos ambiental, social e econômico e aumento da eficácia da gestão de unidades de conservação.

Acompanhamento do Produto: Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental.

2.3.5.1 Indicador do Produto - Número de municípios atendidos

Este indicador demonstra o número mensal de municípios beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental, porém no ano de 2018 não foi estabelecido meta.

2.3.6 Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Descrição: Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.

Finalidade: Disponibilizar as informações da qualidade do ar, e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental e analisar as ações específicas para identificar estratégias de planejamento e controle do meio ambiente.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados e pelo número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.

2.3.6.1 Indicador do Produto – Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados

O gráfico 15 representa o número de dados coletados mensalmente de concentração de poluentes atmosféricos e observa-se que para o 1º semestre de 2018 o número de dados totalizou 1.140.358, o que representa 90,4% da meta no semestre que era de 1.261.440 dados, não sendo possível atingir o resultado esperado devido a problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétricos, comunicação e ar condicionado).

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\text{Nº de dados} = \text{Fator operacional} \times \text{nº de analisadores} \times \text{nº de dados} \times \text{nº de dias} \times \text{nº de anos}$$

Sendo:

Fator Operacional = variável mensal próxima de 100%

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

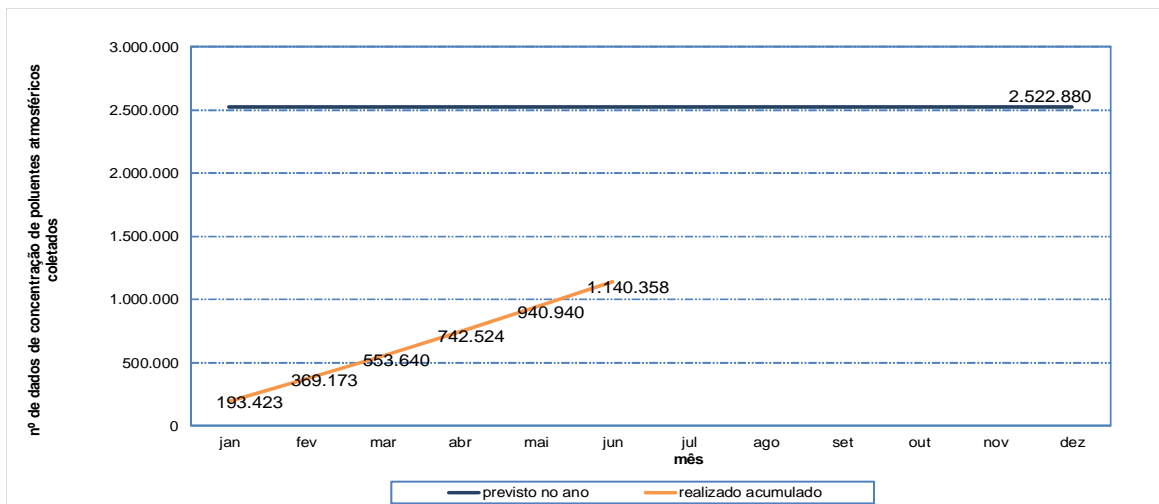
nº de analisadores = 288

nº de dados = 24

nº de dias (do mês aferido do ano de 2018) = 28 ou 30 ou 31

nº de anos = 1

Gráfico 15- Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2018.

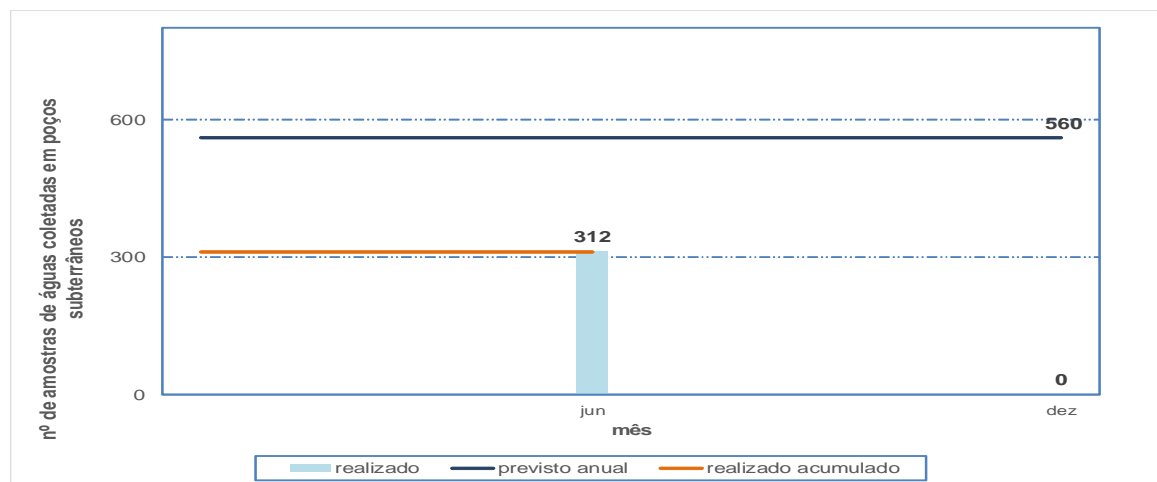
2.3.6.2 Indicador do Produto – Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos

O gráfico 16 apresenta o número de amostras de água coletadas semestralmente em poços subterrâneos e observa-se que no 1º semestre de 2018 o número de amostras atingiu 312 coletas, superando em 11,42% o previsto para o semestre.

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$N^{\circ} \text{ total de amostras coletadas} = n^{\circ} \text{ de poços} \times n^{\circ} \text{ de coletas} \times n^{\circ} \text{ de anos}$$

Gráfico 16- Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a junho de 2018.

2.3.7 Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR

Descrição: Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05 de junho de 2014 (SÃO PAULO, 2014), que instituiu o SIGOR - Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.

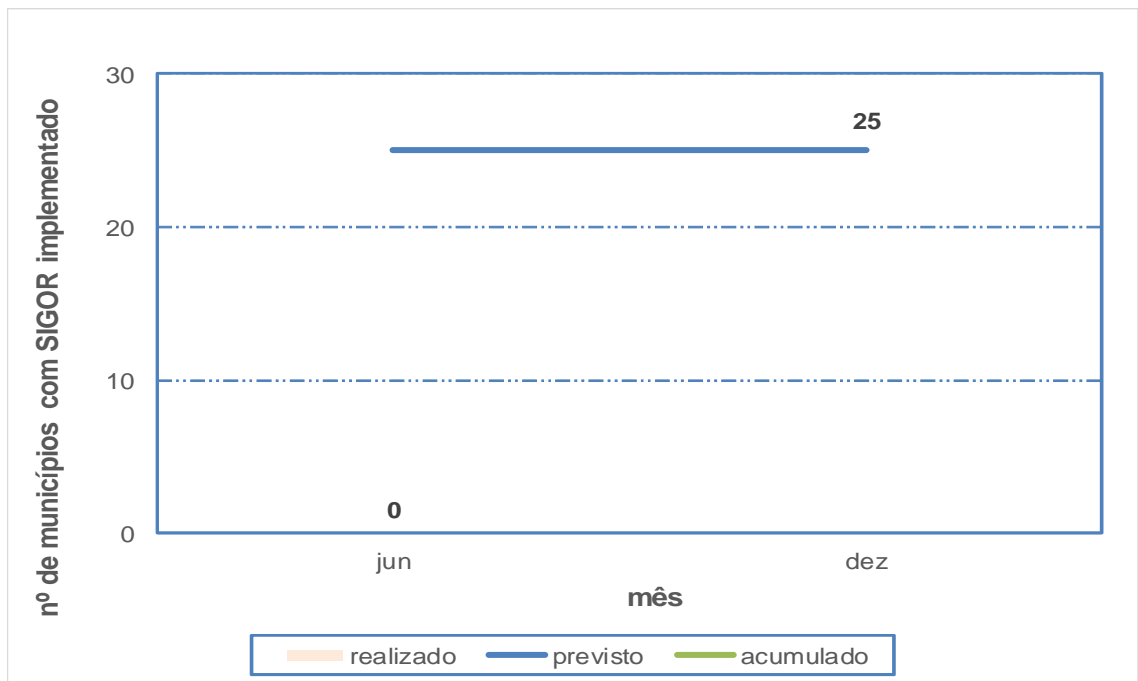
Finalidade: Implantar o módulo resíduos da construção civil do SIGOR nos municípios do estado de São Paulo.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de municípios com SIGOR implementado.

2.3.7.1 Indicador do Produto – Número de municípios com o SIGOR implementado

O gráfico 17 demonstra que no 1º semestre de 2018 não tivemos municípios com o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos implementado, porém avanços estão ocorrendo nos municípios já implantados, no mês de março após as correções dos Bugs foi disponibilizada uma versão atualizada do sistema SIGOR para o município de São José do Rio Preto que ficou em testes até que se comprovou a estabilidade do mesmo. Em função deste resultado em comum acordo com os técnicos da CETESB, SMA, SindusconSP e da Secretaria do Meio Ambiente de Santos foi disponibilizada a versão atualizada do SIGOR, para o município de Santos. Em relação a adesão do município de Sorocaba aguarda-se manifestação.

Gráfico 17- Número de municípios com o SIGOR implementado durante o 1º semestre de 2018



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Sistema de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR - P - janeiro a junho de 2018.

2.3.8 Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa

Descrição: Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.

A Resolução SMA nº 38 de 2 de agosto de 2011(SMA, 2011) foi revogada e substituída pela Resolução nº 45 de 23 de junho de 2015 (SMA, 2015).

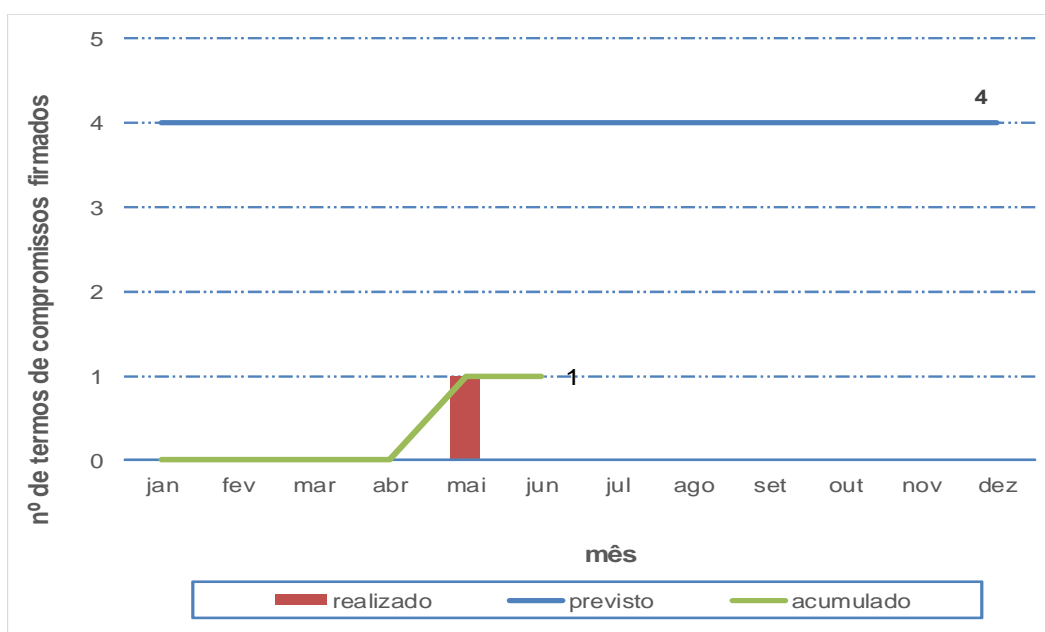
Finalidade: Implantar o Programa de Responsabilidade Pós-consumo em conjunto com os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes para fins de recolhimento, tratamento e destinação final de resíduos.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido por meio da realização e atualização dos termos de compromisso a partir de um modelo padronizado.

2.3.8.1 Indicador do Produto – Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução nº 45, de 23.06.2015

O gráfico 18 demonstra o número mensal de termos de compromissos firmados e observa-se que no 1º semestre de 2018 foi firmado um termo de compromisso, englobando 4 (quatro) setores: Alimentos, Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosmética e Produtos de Limpeza e afins.

Gráfico 18- Número de termos de compromissos firmados



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa - P - janeiro a junho de 2018.

A CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

2.3.9 Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados

Descrição: Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.

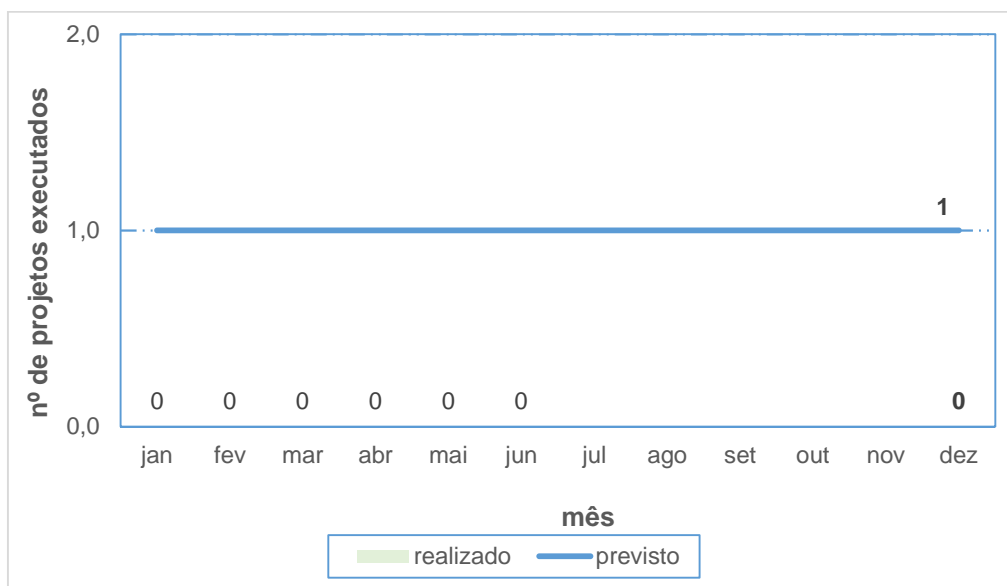
Finalidade: Implementar, com recursos de compensação ambiental, as atividades previstas nos planos de trabalho aprovados pela câmara de compensação ambiental.

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados no ano.

2.3.9.1 Indicador do Produto – Número de projetos executados

Para o ano de 2018 a CCA – Câmara de Compensação Ambiental destacou 1 (um) projeto de consolidação e criação de novas unidades de conservação, que deverá ser executado até o final do ano.

Gráfico 19 - Número de projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação.



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados - C - janeiro a junho de 2018.

2.3.10 Projetos apoiados pelo FEHIDRO

Descrição: Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.

Finalidade: Suporte financeiro do FEHIDRO às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais.

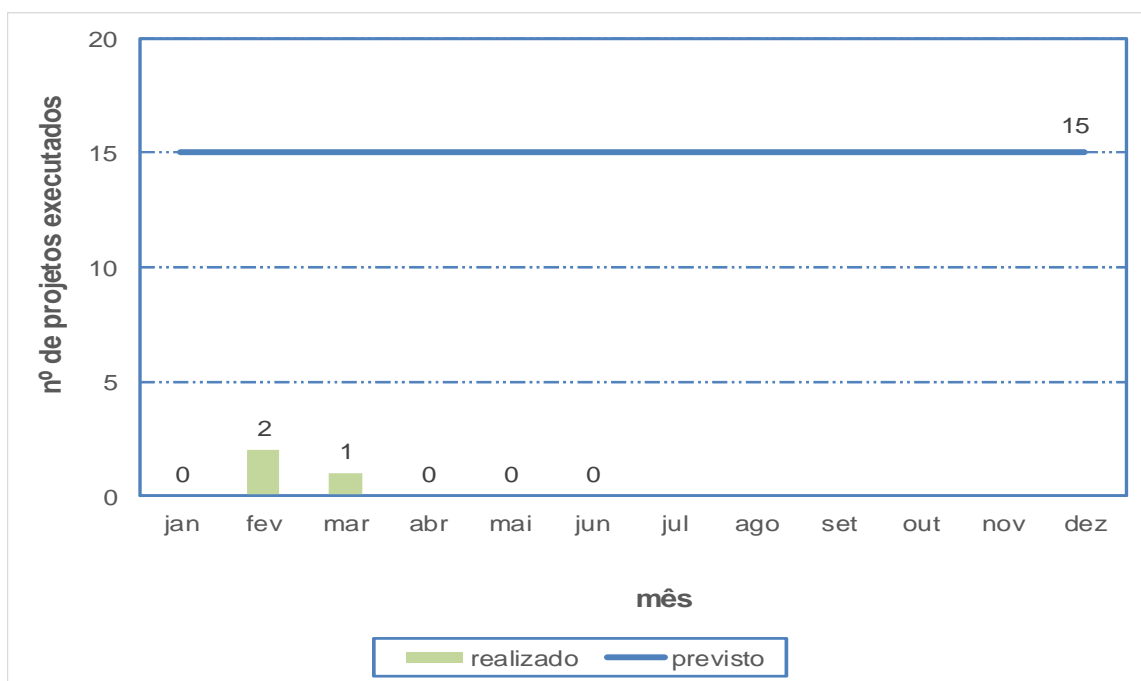
Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

Acompanhamento do Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados.

2.3.10.1 Indicador do Produto – Número de Projetos executados

O gráfico 20 demonstra o número mensal de projetos executados. A periodicidade do acompanhamento do produto é semestral e no 1º semestre de 2018 ocorreu a conclusão de 3 projetos, sendo que os demais projetos se encontram em andamento, com previsão de conclusão até o final do PPA.

Gráfico 20- Número de projetos executados



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Projetos apoiados pelo FEHIDRO - E - janeiro a junho de 2018.

O quadro 4 demonstra o acompanhamento dos indicadores dos produtos do Programa 2604 – Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA e os quadros 5 e 6 mostram o acompanhamento financeiro no 1º semestre de 2018.

Quadro 4 - Acompanhamento dos Indicadores de Produtos - 1º semestre de 2018

PROGRAMA	PRODUTO	INDICADOR DO PRODUTO	AÇÃO	META ANUAL (Q18)	JANEIRO		FEBREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		ANO	TOTAL	
					REALIZADO	COMENTÁRIOS	REALIZADO	COMENTÁRIOS	REALIZADO	COMENTÁRIOS	REALIZADO	COMENTÁRIOS	REALIZADO	COMENTÁRIOS			
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente - Fátima Aparecida Carrara	Número de projetos financiados pelo FECCOP	Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECCOP	200	0	2	Dentre os municípios que estão pleiteando recursos do fundo, alguns não atenderam até o momento as exigências técnicas e legais para a assinatura dos instrumentos de liberação de recursos não reembolsáveis. Outros encaminharam a documentação técnica e legal que encontra-se em análise pelo agente técnico	25	Os municípios atenderam as exigências técnicas e legais para a assinatura dos instrumentos de Liberação de Recursos não Reembolsáveis com recursos do FECCOP.	2	Dentre os municípios que estão pleiteando recursos do fundo, alguns não atenderam até o momento as exigências técnicas e legais para a assinatura dos instrumentos de liberação de recursos não reembolsáveis. Outros encaminharam a documentação técnica e legal que encontra-se em análise pelo agente técnico	0	Dentre os municípios que estão pleiteando recursos do fundo, alguns não atenderam até o momento as exigências técnicas e legais para a assinatura dos instrumentos de liberação de recursos não reembolsáveis. Outros encaminharam a documentação técnica e legal que encontra-se em análise pelo agente técnico	0	Dentre os municípios que estão pleiteando recursos do fundo, alguns não atenderam até o momento as exigências técnicas e legais para a assinatura dos instrumentos de liberação de recursos não reembolsáveis. Outros encaminharam a documentação técnica e legal que encontra-se em análise pelo agente técnico	29	
	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas - Elen Gioden	Número de projetos financiados pelo FEPRAC	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Capacitação e Desenvolvimento do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB - Ricardo Alberto Hermann	Número de capacitações	Capacitação e Desenvolvimento do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	3.400	85	95	Normalmente em janeiro o resultado é abaixo da média por se tratar de mês de férias e tendo em vista que a agenda de cursos para público externo se inicia em março.	302	Participação de funcionários e alunos externos em cursos e eventos presenciais e à distância oferecidos pela Escola Superior da CETESB.	216	Participação de funcionários e alunos externos em cursos e eventos presenciais e à distância oferecidos pela Escola Superior da CETESB.	304	Participação de funcionários e alunos externos em cursos e eventos presenciais e à distância oferecidos pela Escola Superior da CETESB.	168	Participação de funcionários e alunos externos em cursos e eventos presenciais e à distância oferecidos pela Escola Superior da CETESB.	1.260	
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizam Recursos Ambientais - C. Célia Regina Bueno Patis Poeta	Porcentual de licenças analisadas	Licenças de Empreendimentos de baixo e alto impacto ambiental	100%	90%	116%	No mês de janeiro o quadro de profissionais habilitados à realização de análises e manifestação das solicitações de licenciamento esteve reduzido em face da fruição de férias, notadamente com permissividade maior (25% - NA 021) diante dos demais meses do ano.	123%	Análises pedidos acima do previsto. Foram analisados pedidos em estoque.	128%	Análises pedidos acima do previsto. Foram analisados pedidos em estoque.	100%	Análises pedidos acima do previsto. Foram analisados pedidos em estoque.	108%	Análises pedidos acima do previsto. Foram analisados pedidos em estoque.	113%	(3)
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizam Recursos Ambientais - I. Meron Pedro Zajac	Porcentual de licenças emitidas	Licenças de Empreendimentos de alto impacto ambiental	100%	18%	60%	Atualmente os esforços tem se concentrado em diversos empreendimentos prioritários, demandando grande quantidade de horas de diversos técnicos ao mesmo tempo.	96%	Atualmente os esforços tem se concentrado em diversos empreendimentos prioritários, demandando grande quantidade de horas de diversos técnicos ao mesmo tempo.	65%	Atualmente os esforços tem se concentrado em diversos empreendimentos prioritários, demandando grande quantidade de horas de diversos técnicos ao mesmo tempo.	38%	Atualmente os esforços tem se concentrado em diversos empreendimentos prioritários, demandando grande quantidade de horas de diversos técnicos ao mesmo tempo.	36%	Atualmente os esforços tem se concentrado em diversos empreendimentos prioritários, demandando grande quantidade de horas de diversos técnicos ao mesmo tempo.	54%	(3)
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoviarial Mário Covas - Ricardo Alberto Hermann	Número de municípios atendidos	Compensação Ambiental do Rodoviarial Mário Covas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - Ricardo Alberto Hermann	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	2.522.880	193.423	175.700	O menor número de dias do mês de fevereiro, além de problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado), contribuíram para que a meta mensal revisada não fosse alcançada.	154.467	Problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado), contribuíram para que a meta mensal revisada não fosse alcançada.	188.884	Problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado), contribuíram para que a meta mensal revisada não fosse alcançada.	198.416	Problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado), contribuíram para que a meta mensal revisada não fosse alcançada.	199.418	Problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado), contribuíram para que a meta mensal revisada não fosse alcançada.	1.140.368	
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - Ricardo Alberto Hermann	Número de amostras de água coletadas em poços subterâneos	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312
	Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos - SIGOR - João Luiz Polesca	Número de municípios com o SIGOR implementado	Aplicação não organizada	25	0	-	A versão atualizada do sistema SIGOR, disponibilizada no município de São José do Rio Preto, está implantada e até agora se mostrou estável pelas equipes da CETESB. Já existem muitos cadastros de usuários elevados (sistema operando normalmente aproximadamente 700 usuários). Em 06/07/17 foi disponibilizada esta versão atualizada do sistema e implantada no município de Santos e até agora existem poucos cadastros de usuários elevados em Santos em função dos procedimentos internos desta prefeitura que deverão sofrer alterações para a operação adequada do sistema (Sistema continua não sendo operado plenamente com 50 usuários). Em 15/08/17 a prefeitura de Catanduva foi habilitada no SIGOR e em 24/08/17 o administrador master deste município cadastrou a prefeitura, até agora não houve nenhum cadastro de usuário efetivado nesta prefeitura (Sistema continua não sendo operado). Em 18/09/17 foi realizada uma reunião na Secretaria de Meio Ambiente de Sorocaba com a finalidade de serem retomadas as medidas necessárias para a implantação do SIGOR neste município estando aguardando o contato da equipe técnica (Continuamos aguardando um contato da Prefeitura).	0	O município de São José do Rio Preto está operando normalmente o SIGOR e está com 770 usuários. O diretor de Meio Ambiente do município de Catanduva informou que está reiniciando o cadastro dos usuários e pretende recomençar a operar o sistema em abril.	0	O município de São José do Rio Preto está operando normalmente o SIGOR - Módulo Construção Civil e está com 815 usuários. O município de Santos está iniciando a operação do sistema com 62 usuários e o município de Catanduva está iniciando a operação do sistema com 14 usuários.	0	O município de São José do Rio Preto está operando normalmente o SIGOR - Módulo Construção Civil e está com 929 usuários. É importante informar que já foram emitidos 861 CTRs (cartões de transporte de resíduos). O município de Santos está iniciando a operação do sistema com 57 usuários. E o município de Catanduva está operando o sistema com 15 usuários.	0	0		
	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa - Flavio de Miranda Ribeiro	Número de termos de compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a logística reversa	Aplicação não organizada	4	0	0	Neste início de 2018 as reuniões para retomada das negociações do TCLR estão sendo agendadas, com previsão das primeiras assinaturas no segundo trimestre do ano.	0	As reuniões para assinaturas dos primeiros TCLR de 2018 já foram iniciadas, com previsão de assinatura o primeiro documento no mês de maio ou junho.	0	As reuniões para assinaturas dos primeiros TCLR de 2018 já foram iniciadas, com previsão de assinatura o primeiro documento no mês de maio ou junho.	1	Em 23/05/2018 foi assinado 1 (um) TCLR com a FIEP, CIESP, ABREPLE e 17 Sindicatos e Associações Empresariais. Embora seja um TCLR, ele cobre 4 setores: Alimentos, Bebidas, Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, e Produtos de Limpeza e Afins, conforme previsto na Resolução SMA 4520/15.	0	1		
Conservação Ambiental Restauração Ecológica	Número de projetos executados	Compensação Ambiental	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Redução da Vulnerabilidade Ambiental Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO - Ricardo Alberto Hermann	Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	15 até o final do PPA em andamento	2	1	Projetos 1 - CONTRATO FEHIDRO 1532010 - projeto concluído e encerrado em 2015. Projeto 2 - CONTRATO FEHIDRO 1272011 - Encerrado em maio/2017. Projeto 3 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Encerrado em maio/2017. Projeto 4 - CONTRATO FEHIDRO 542012 - Encerrado em maio/2017. Semestral realizado em dezembro/17. Relatório técnico final em elaboração. Previsão maio/18. Projeto 5 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 6 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Prestação de contas de 1ª etapa encaminhada para análise no Agente Técnico em dez/17. Projeto 7 - CONTRATO FEHIDRO 1622013 - Conclusão Relatório final em elaboração. Previsão final fevereiro/18. Projeto 8 - CONTRATO FEHIDRO 1532013 - Conclusão. Relatório final em análise no Agente Técnico. Projeto 9 - CONTRATO FEHIDRO 1512013 - A reforma do laboratório está finalizada. Treinamento dos funcionários foi realizado. Execução técnica em andamento. Projeto 10 - CONTRATO FEHIDRO 1242014 - 2ª parcela paga em 13/01/17. Execução técnica em andamento. Projeto 11 - CONTRATO FEHIDRO 1272014 - 2ª parcela paga em 14/09/17. Execução técnica em andamento. Projeto 12 - CONTRATO FEHIDRO 1552014 - 1ª parcela paga em 16/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando relatório técnico para prestar contas. Projeto 13 - CONTRATO FEHIDRO 0992015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando demais contratações. Projeto 14 - CONTRATO FEHIDRO 622015 - 2ª parcela paga em 01/02/17. Execução técnica em andamento. Projeto 15 - CONTRATO FEHIDRO 1002015 - 2ª parcela paga em 06/07/17. Execução técnica em andamento. Projeto 16 - CONTRATO FEHIDRO 1042015 - 2ª parcela paga em 31/05/17 - reforma no laboratório em andamento. Projeto 17 - CONTRATO FEHIDRO 2282015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Processo licitatório de contratação de Empresa à Distância em andamento. Projeto 18 - CONTRATO FEHIDRO 3672015 - 1ª parcela paga em 06/07/17. Estações automáticas nas bases finais de implantação.	2	Projetos 1 - CONTRATO FEHIDRO 1532010 - projeto concluído e encerrado em 2015. Projeto 2 - CONTRATO FEHIDRO 1272011 - Encerrado em maio/2017. Projeto 3 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 4 - CONTRATO FEHIDRO 542012 - Encerrado em maio/2017. Semestral realizado em dezembro/17. Relatório técnico final em elaboração. Previsão maio/18. Projeto 5 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 6 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Prestação de contas de 1ª etapa encaminhada para análise no Agente Técnico em dez/17. Projeto 7 - CONTRATO FEHIDRO 1622013 - Conclusão Relatório final em elaboração. Previsão final fevereiro/18. Projeto 8 - CONTRATO FEHIDRO 1532013 - Conclusão. Relatório final em análise no Agente Técnico. Projeto 9 - CONTRATO FEHIDRO 1512013 - A reforma do laboratório está finalizada. Treinamento dos funcionários foi realizado. Execução técnica em andamento. Projeto 10 - CONTRATO FEHIDRO 1242014 - 2ª parcela paga em 13/01/17. Execução técnica em andamento. Projeto 11 - CONTRATO FEHIDRO 1272014 - 2ª parcela paga em 14/09/17. Execução técnica em andamento. Projeto 12 - CONTRATO FEHIDRO 1552014 - 1ª parcela paga em 16/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando relatório técnico para prestar contas. Projeto 13 - CONTRATO FEHIDRO 0992015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando demais contratações. Projeto 14 - CONTRATO FEHIDRO 622015 - 2ª parcela paga em 01/02/17. Execução técnica em andamento. Projeto 15 - CONTRATO FEHIDRO 1002015 - 2ª parcela paga em 06/07/17. Execução técnica em andamento. Projeto 16 - CONTRATO FEHIDRO 1042015 - 2ª parcela paga em 31/05/17 - reforma no laboratório em andamento. Projeto 17 - CONTRATO FEHIDRO 2282015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Processo licitatório de contratação de Empresa à Distância em andamento. Projeto 18 - CONTRATO FEHIDRO 3672015 - 1ª parcela paga em 06/07/17. Estações automáticas nas bases finais de implantação.	1	Projetos 1 - CONTRATO FEHIDRO 1532010 - projeto concluído e encerrado em 2015. Projeto 2 - CONTRATO FEHIDRO 1272011 - Encerrado em maio/2017. Projeto 3 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 4 - CONTRATO FEHIDRO 542012 - Encerrado em maio/2017. Semestral realizado em dezembro/17. Relatório técnico final em elaboração. Previsão maio/18. Projeto 5 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 6 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Prestação de contas de 1ª etapa encaminhada para análise no Agente Técnico em dez/17. Projeto 7 - CONTRATO FEHIDRO 1622013 - Conclusão Relatório final em elaboração. Previsão final fevereiro/18. Projeto 8 - CONTRATO FEHIDRO 1532013 - Conclusão em 03/2018. Projeto 9 - CONTRATO FEHIDRO 1512013 - A reforma do laboratório está finalizada. Treinamento dos funcionários foi realizado. Execução técnica em andamento. Projeto 10 - CONTRATO FEHIDRO 1242014 - 2ª parcela paga em 13/01/17. Execução técnica em andamento. Projeto 11 - CONTRATO FEHIDRO 1272014 - 2ª parcela paga em 14/09/17. Execução técnica em andamento. Projeto 12 - CONTRATO FEHIDRO 1552014 - 1ª parcela paga em 16/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando relatório técnico para prestar contas. Projeto 13 - CONTRATO FEHIDRO 0992015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando demais contratações. Projeto 14 - CONTRATO FEHIDRO 622015 - 2ª parcela paga em 01/02/17. Execução técnica em andamento. Projeto 15 - CONTRATO FEHIDRO 1002015 - 2ª parcela paga em 06/07/17. Execução técnica em andamento. Projeto 16 - CONTRATO FEHIDRO 1042015 - 2ª parcela paga em 31/05/17 - reforma no laboratório em andamento. Projeto 17 - CONTRATO FEHIDRO 2282015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Processo licitatório de contratação de Empresa à Distância em andamento. Projeto 18 - CONTRATO FEHIDRO 3672015 - 1ª parcela paga em 06/07/17. Estações automáticas nas bases finais de implantação.	3	Projetos 1 - CONTRATO FEHIDRO 1532010 - projeto concluído e encerrado em 2015. Projeto 2 - CONTRATO FEHIDRO 1272011 - Encerrado em maio/2017. Projeto 3 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 4 - CONTRATO FEHIDRO 542012 - Encerrado em maio/2017. Semestral realizado em dezembro/17. Relatório técnico final em elaboração. Previsão maio/18. Projeto 5 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - Conclusão lev/18. Projeto 6 - CONTRATO FEHIDRO 1382012 - 2ª parcela paga pelo Agente Financeiro em abril/18. Execução técnica em andamento. Projeto 7 - CONTRATO FEHIDRO 1622013 - Conclusão Relatório final em elaboração. Previsão final fevereiro/18. Projeto 8 - CONTRATO FEHIDRO 1532013 - Conclusão em 03/2018. Projeto 9 - CONTRATO FEHIDRO 1512013 - A reforma do laboratório está finalizada. Treinamento dos funcionários foi realizado. Execução técnica em andamento. Projeto 10 - CONTRATO FEHIDRO 1242014 - 2ª parcela paga em 13/01/17. Execução técnica em andamento. Projeto 11 - CONTRATO FEHIDRO 1272014 - 2ª parcela paga em 14/09/17. Execução técnica em andamento. Projeto 12 - CONTRATO FEHIDRO 1552014 - 1ª parcela paga em 16/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando relatório técnico para prestar contas. Projeto 13 - CONTRATO FEHIDRO 0992015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Execução técnica em andamento. Aguardando demais contratações. Projeto 14 - CONTRATO FEHIDRO 622015 - 2ª parcela paga em 01/02/17. Execução técnica em andamento. Projeto 15 - CONTRATO FEHIDRO 1002015 - 2ª parcela paga em 06/07/17. Execução técnica em andamento. Projeto 16 - CONTRATO FEHIDRO 1042015 - 2ª parcela paga em 31/05/17 - reforma no laboratório em andamento. Projeto 17 - CONTRATO FEHIDRO 2282015 - 1ª parcela paga em 30/06/16. Processo licitatório de contratação de Empresa à Distância em andamento. Projeto 18 - CONTRATO FEHIDRO 3672015 - 1ª parcela paga em 06/07/17. Estações automáticas nas bases finais de implantação.					

Fonte: CETESB(2018)
 Notas:
 (1) Média no semestre
 (2) Dados fornecidos pelos Gerentes de Produtos do PPA, representantes das Diretorias da CETESB.
 (3) Rede Qual = 313 Rede Qual-Quant = 28 com um total de 341.

Quadro 5 - Apropriação dos Custos das Ações do Programa - 1º semestre de 2018

PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	JANEIRO					FEVEREIRO					MARÇO					ABRIL					MAIO					JUNHO					ACUMULADO NO SEMESTRE						
			CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL	CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL	CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL	CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL	CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL	CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVEST.	TOTAL							
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Projeto de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente - Fátima Aparecida Carrara	1359 - Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECOP																																0	0	0	0	0	
	Projeto de Remediação de Áreas Contaminadas - Elton Gloeden	2311 - Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC																																0	0	0	0	0	
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior Ricardo Alberto Hermann	6247 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior Ricardo Alberto Hermann		287.119	197.039	71.784	0	555.942	286.839	247.105	269.553	803.497	306.577	299.101	117.515	723.193	291.342	335.809	84.256	711.408	255.927	246.466	95.265	597.658	270.477	256.834	120.188	647.499	1.698.281	1.582.355	758.561	0	4.039.197						
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C e I Célia Regina Bueno Palis Poeta e Meron Petro Zajac	5071 - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental		8.929.031	10.150.868	5.319.119	145.953	24.544.972	9.057.393	10.745.269	19.973.595	88.064	39.864.321	9.201.102	11.009.783	8.707.749	77.929	28.996.562	9.168.934	11.551.491	6.243.313	119.370	27.083.107	9.329.278	11.571.042	7.059.060	91.223	28.050.603	9.265.892	12.087.931	8.905.802	11.546	30.271.170	54.951.629	67.116.384	56.208.638	534.085	178.810.736	
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Tronco Norte do Rodovani Mano Covas Ricardo Alberto Hermann	2493 - Compensação Ambiental do Rodovani Mano Covas																																0	0	0	0	0	
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	5065 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo		3.633.317	2.488.216	2.066.249		8.187.781	3.197.446	2.754.523	7.758.883		13.710.851	3.202.539	3.124.440	3.382.586	9.709.565	3.086.191	3.557.235	2.425.259		9.068.685	3.415.646	3.289.380	2.742.141		9.447.167	3.636.240	3.452.718	3.459.521		10.548.478	20.171.379	18.666.511	21.834.639	0	60.672.528		
	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos e Naturais - SIGOR João Luiz Potenza	8264 - Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Naturais - ação não orçamentária																																	0	0	0	0	0
	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa Flavio de Miranda Ribeiro	6263 - Responsabilidade Pós-Consumo - ação não orçamentária																																	0	0	0	0	0
SUBTOTAL			12.849.466	12.836.123	7.457.152	145.953	33.288.695	12.541.678	13.746.897	28.002.030	88.064	54.378.669	12.710.218	14.433.323	12.207.850	77.929	39.429.320	12.546.467	15.444.535	8.752.828	119.370	36.863.200	13.000.851	15.106.888	9.896.467	91.223	38.095.429	13.172.609	15.797.483	12.485.510	11.546	41.467.148	76.821.289	87.365.249	78.801.838	534.085	243.522.461		
Outras Despesas				-2.069.774			-2.069.774		18.692.626				2.243.048			2.243.048		-1.309.960			-1.309.960		-452.107				-452.107		2.269.726				0	19.373.559		0	0	19.373.559	
TOTAL I			12.849.466	10.766.349	7.457.152	145.953	31.218.921	12.541.678	32.439.523	28.002.030	88.064	73.071.295	12.710.218	16.676.371	12.207.850	77.929	41.672.368	12.546.467	14.134.575	8.752.828	119.370	35.553.240	13.000.851	14.654.781	9.896.467	91.223	37.643.322	13.172.609	18.067.209	12.485.510	11.546	43.736.874	76.821.289	106.738.808	78.801.838	534.085	262.896.020		
2618	Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Projeto de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovadas Antonio Luiz Lima de Queiróz				1.425.598	1.425.598				181.453	181.453			82.545	82.545				1.253.880	1.253.880				217.478	217.478		642.207	642.207	0	0	0	3.803.161	3.803.161					
2619	Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann				0	0				0	0			23.280	23.280				239.529	239.529				379.148	379.148		195.779	195.779	0	0	0	837.736	837.736					
TOTAL II			0	0	0	1.425.598	1.425.598	0	0	0	181.453	181.453	0	0	0	105.825	105.825	0	0	0	1.493.409	1.493.409	0	0	0	596.626	596.626	0	0	0	837.986	837.986	0	0	0	4.640.897	4.640.897		
TOTAL (I + II) = (A)			12.849.466	10.766.349	7.457.152	1.571.551	32.644.519	12.541.678	32.439.523	28.002.030	269.517	73.252.748	12.710.218	16.676.371	12.207.850	183.754	41.778.193	12.546.467	14.134.575	8.752.828	1.612.779	37.046.649	13.000.851	14.654.781	9.896.467	687.849	38.239.948	13.172.609	18.067.209	12.485.510	849.532	44.574.860	76.821.289	106.738.808	78.801.838	5.174.982	267.536.917		

Fonte: CETESB (2018)

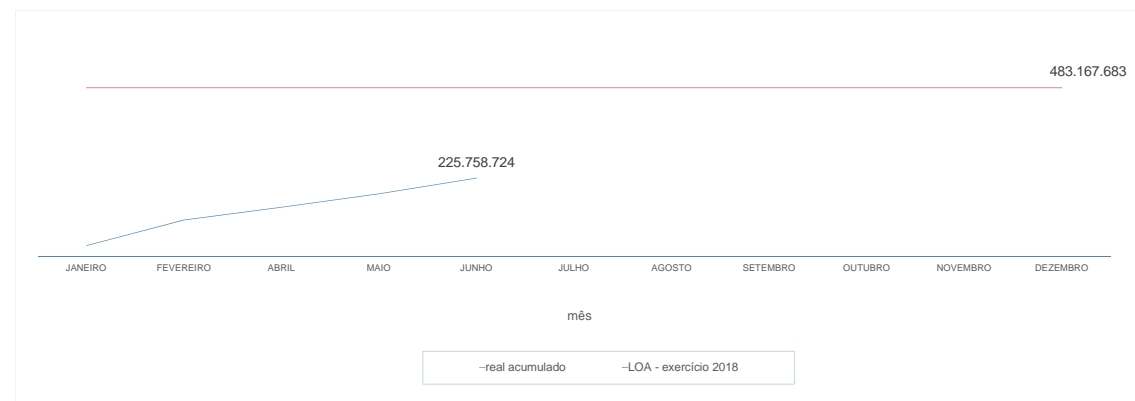
Fonte	Descrição	Recursos	%
1	Dotação do Tesouro do Estado	85.635.513,00	17,72
2	Recursos Vinculados Estaduais (repasso do governo para a CETESB, oriundo de pagamentos de multas etc)	64.680.790,00	13,39
4	Receita própria - Adm Indireta (recebimento de licenças, análise laboratoriais, curso etc)	332.851.320,00	68,89
5	Recursos Federais	60,00	0,00
Total		483.167.683,00	100,00

Notas:

- Dados fornecidos pelos Gerentes de Produtos/Ações dos Programas no PPA, representantes das Diretorias da CETESB.
- Composição da previsão orçamentária para Investimentos: Programa 2604 - R\$ 2.102.638,00, Programa 2618 - R\$ 8.541.608,00 e Programa 2619 - R\$ 13.011.644,00, totalizando R\$ 23.655.890,00. O montante de recursos para o ano de 2018 para a CETESB no PPA totaliza R\$ 483.167.683,00.
- Custo da Ordem de Serviço: Valores apontados na OS por meio de: Folha de Apropriação de Horas, Relatório de Viagens, Acerto de Contas, Utilização de Veículos, Solicitação de Compra, Movimentação de Materiais, Boletim Fundo de Caixa, Requisição de Serviços Gráficos, Produção de Laboratórios, etc.
- Custo/Despesa do Centro de Custo: Demais despesas das respectivas Diretorias não apontadas na OS.
- Despesas Administrativas (Rateio): da Presidência, Diretoria de Gestão Corporativa, SMA e Conselho de Administração distribuído da seguinte forma:
- Outras Despesas: Convênios, Provisões e Outras Despesas
- Despesas Administrativas - Ano 2018

- Ação 6247 - 0,92%
- Ação 5071 - 68,15%
- Ação 5065 - 26,47%
- Ação 6180 - 1,77%
- Ação 6187 - 2,69%

jan	R\$ 7.457.152,48	fev	R\$ 28.002.030,11	mar	R\$ 12.207.849,72
abr	R\$ 8.752.827,92	maio	R\$ 9.896.467,02	jun	R\$ 12.485.510,43



Quadro 6 - Comparativo do Custo Real das Ações em relação ao Custo Previsto - 1º semestre de 2018

PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	1º SEMESTRE DE 2018						RELAÇÃO ENTRE REALIZADO E PREVISTO (EM %)
			REALIZADO				PREVISTO (1)		
			CUSTO DA ORDEM DE SERVIÇO - OS	CUSTO / DESPESA DO CENTRO DE CUSTO - CC	DESPESAS ADM. (RATEIO)	INVESTIMENTOS	TOTAL	TOTAL	
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente Fátima Aparecida Carrara	1359 - Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECOP							
	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas Eiton Gloeden	2311 - Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	0	0	0	0	0	0	
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB Ricardo Alberto Hermann	6247 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	1.698.281	1.582.355	758.561	0	4.039.197	2.221.793	81,80
	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I Célia Regina Buono Palis Poeta e Meron Petro Zajac	5071 - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	54.951.629	67.116.384	56.208.638	534.085	178.810.736	164.632.689	8,61
	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas Ricardo Alberto Hermann	2493 - Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas							
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	5065 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	20.171.379	18.666.511	21.834.639	0	60.672.528	63.952.720	-5,13
	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR João Luiz Potenza	8264 - Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais <i>ação não orçamentária</i>							
	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa Flavio de Miranda Ribeiro	8263 - Responsabilidade Pós-Consumo <i>ação não orçamentária</i>							
SUBTOTAL			76.821.289	87.365.249	78.801.838	534.085	243.522.461	230.807.202	5,51
Outras Despesas			0	19.373.559	0	0	19.373.559		
TOTAL I			76.821.289	106.738.808	78.801.838	534.085	262.896.020	230.807.202	13,90
2618 - Conservação Ambiental Restauração Ecológica	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados Antonio Luiz Lima de Queiróz	6180 - Compensação Ambiental	0	0	0	3.803.161	3.803.161	4.270.809	-10,95
2619- Programa de Redução da Vulnerabilidade Ambiental Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann	6187 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	0	0	0	837.736	837.736	6.505.832	-87,12
TOTAL II			0	0	0	4.640.897	4.640.897	10.776.641	
TOTAL (I + II) = (A)			76.821.289	106.738.808	78.801.838	5.174.982	267.536.917	241.583.843	10,74

Fonte: CETESB (2018)

Nota: (1) Previsto - valores extraídos da LOA ano 2018, calculados proporcionalmente para o período de 6 meses.

3 PARTE II – PLANEJAMENTO OPERACIONAL – PO – 2018

O desenvolvimento dos Projetos e Atividades do Planejamento Operacional – PO – 2018 é apresentado a seguir.

3.1 Considerações Gerais

O Planejamento Operacional 2018 foi elaborado em consonância com o Programa do Plano Plurianual 2016-2019 e compreende a execução de Projetos e Atividades.

Os **projetos se definem como** esforço temporário (início, meio e fim) para desenvolver um produto ou serviço, com designação de empregado da Companhia para gerenciar o projeto.

Atividade: Atribuição da unidade organizacional traduzida em realizações contínuas e repetitivas.

A organização da CETESB é feita, de maneira geral, por unidades de execução de atividades pré-definidas conforme previsto no manual de organização. Basicamente são destacados três níveis nas unidades operacionais: setor, divisão e departamento. Cada unidade recebe um código de centro de custo. Para o planejamento operacional são destacadas e nominadas atividades e projetos para a apropriação de custos e quantificação de resultados. Os custos não destacados são apropriados no centro de custos da unidade.

3.2 Projetos e Atividades

Os subitens 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3 descrevem os projetos, atividades e resultados alcançados no semestre de 2018.

3.2.1 Relação dos Projetos

Ação - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Subação: Elaboração, avaliação e desenvolvimento de tecnologias e metodologias ambientais.

- a) Aprimoramento da avaliação da contaminação ambiental por substâncias tóxicas persistentes com uso de amostradores passivos;
- b) Comunidades aquáticas como indicadores ambientais e sua aplicação na gestão de corpos d'água;
- c) Otimização de técnicas de concentração de amostras ambientais destinadas a análise de vírus entéricos e protozoários;
- d) Implantação de metodologias analíticas para detecção e identificação de patógenos empregando métodos genotípicos e fenotípicos;

Ação - FEHIDRO

Subação: Projetos apoiados pelo FEHIDRO

- a) Caracterização das águas do Alto Tietê em relação a presença de cianobactérias e toxicidade nos organismos aquáticos;
- b) Modernização e renovação tecnológica das condições de trabalho do agente técnico e das equipes de qualidade das águas e operações/manutenção da rede de monitoramento automática das águas interiores;
- c) Toxicidade e genotoxicidade de água intersticial proveniente de sedimentos na unidade de gerenciamento de recursos hídricos do Alto Tietê (UGRHI 6);
- d) Diagnóstico da contaminação de águas superficiais, subterrâneas e sedimentos por agrotóxicos;
- e) Estatística aplicada à gestão da qualidade das águas superficiais e subterrâneas;
- f) Elaboração de bases técnicas para o licenciamento e gestão de recursos hídricos;
- g) Rastreamento de fontes de contaminação fecal humana e animal em amostras ambientais empregando métodos fenotípicos e genotípicos.
- h) Atualização de metodologias analíticas para avaliação e monitoramento dos impactos da carga orgânica e mutagênicidade dos efluentes dispostos nas águas superficiais na bacia hidrográfica do Alto Tietê - São Paulo;
- i) Avaliação da contaminação ambiental por metais pesados nos compartimentos água e sedimentos nos peixes dos reservatórios da unidade de gerenciamento de recursos hídricos do Alto Tietê (UGRHI 6);
- j) Modernização e ampliação da rede básica e automática de monitoramento da qualidade das águas superficiais do estado de São Paulo;
- k) Aprimoramento do sistema de informações INFOÁGUAS;

Relatório Plano Plurianual e Planejamento Operacional – 1º semestre de 2018

- l) Aprimoramento de informações sobre a qualidade das águas em sub-bacias de interesse da unidade de gerenciamento de rec. hídricos do Paraíba do Sul (UGRHI 2) para implementação de instrumentos de gestão;
- m) Projeto de Modelagem Matemática de Qualidade das águas superficiais;
- n) Avaliação da presença de contaminantes emergentes no sistema Hídrico do estado de São Paulo;
- o) Ampliação da avaliação de qualidade das águas subterrâneas no estado de São Paulo;
- p) Avaliação da presença de poluentes orgânicos persistentes (POPs) e metais pesados nas águas, sedimentos e organismos aquáticos da UGRHI-06;
- q) Programa de capacitação para integrantes do sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos;
- r) Ampliação e aprimoramento da rede automática de monitoramento da qualidade das águas dos mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

3.2.2 Relação das Atividades

Ação - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo

Subação: Monitoramento da Qualidade Ambiental

- a) Avaliação da qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo, operação e manutenção das redes;
- b) Operação da rede de monitoramento para avaliação da qualidade das águas subterrâneas no estado de São Paulo e definição de critérios para o solo e águas subterrâneas;
- c) Apoio às ações de combate às doenças de veiculação hídrica no estado de São Paulo;
- d) Avaliação da qualidade do ar no estado de São Paulo.

Subação: Elaboração, avaliação e desenvolvimento de tecnologias e metodologias ambientais

- a) Atualização e aperfeiçoamento de metodologias analíticas;
- b) Manutenção e acreditação dos laboratórios da CETESB.

Subação: Controle de emissões de poluentes em fontes móveis

- a) Fiscalização de fumaça preta em fontes móveis;
- b) Inventário de fontes móveis;
- c) Reconhecimento de laboratórios e pistas de fontes móveis.

Subação: Atendimento às demandas externas e internas

- a) Atendimento ao Ministério Público;
- b) Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (Delegacia de Polícia (DEPOL), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Prefeitura e outras);
- c) Atendimento às Diretorias da CETESB.

Ação - Capacitação e Difusão de Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

Subação: Desenvolvimento e Capacitação Profissional

a) Capacitação Profissional.

Ação - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental - C

Subação: Licenciamento, Alvará e Autorização Ambiental

- a) Licenciamento Ambiental e análise de pedidos de intervenção;
- b) Autorizações ambientais em questões florestais;
- c) Alvarás em Área de Proteção de Mananciais (APM).

Subação: Ação corretiva em fontes de poluição ou degradação ambiental

- a) Inspeção em Fontes de Poluição;
- b) Inspeção em atividades degradadoras do meio ambiente e/ou utilizadoras de recursos naturais.

Subação: Atendimento às demandas externas

- a) Atendimento ao Ministério Público;
- b) Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (DEPOL, IBAMA, Prefeitura e outras);
- c) Atendimento à reclamação da população, com vistorias a fontes de poluição e em atividades degradadoras de recursos naturais;
- d) Inspeção em locais de deposição de resíduos;
- e) Atendimento às emergências químicas.

Ação - Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental – I

Subação: Avaliação de Impacto Ambiental

- a) Licenciamento com avaliação de Impacto Ambiental.

Subação: Atendimento às demandas Externas e Internas

- a) Atendimento ao Ministério Público;
- b) Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (DEPOL, IBAMA, Prefeitura e outras);
- c) Atendimento às Diretorias da CETESB.

Subação: Desenvolvimento de ferramentas de apoio ao Licenciamento

- a) Elaboração de Manuais e Guias Técnicos para o Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental;
- b) Cadastro de empreendimentos sujeitos ao licenciamento com AIA na base de dados da sala de cenários.

Ação - Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC

Subação: Gestão do FEPRAC

- a) Implantação e gerenciamento do FEPRAC.

Ação - Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

Subação: FECOP

- a) Gerenciamento do FECOP.

3.2.3 Resultados Alcançados

Dos quatro projetos da Ação Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo, observa-se que o projeto Aprimoramento da avaliação da contaminação ambiental por substâncias tóxicas persistentes com uso de amostradores passivos atingiu 45% da meta no primeiro semestre com a realização da instalação de novos amostradores passivos, extraindo outro lote de amostra de POPs (Poluentes Orgânicos Persistentes) no ar e dando continuidade às atividades de validação do método de análise de contaminantes emergentes na água. Os outros três projetos estão em desenvolvimento mais lentamente em função da elevada demanda na unidade: Comunidades aquáticas como indicadores ambientais e sua aplicação na gestão de corpos d'água (5%), Otimização de técnicas de concentração de amostras ambientais destinadas a análises de vírus entéricos e protozoários (35%) e Implantação de metodologias analíticas para detecção e identificação de patógenos empregando métodos genotípicos e fenotípicos (35%).

De maneira geral as atividades inseridas no Planejamento Operacional tiveram seu desenvolvimento satisfatório no 1º semestre de 2018.

Os quadros 7, 8 e 9 a seguir demonstram a evolução dos projetos e atividades durante o 1º semestre de 2018.

QUADRO 7 - ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PROJETOS - PLANEJAMENTO OPERACIONAL - 2018

JUNHO/17

PROGRAMA	AÇÃO	SUB-AÇÃO	COORDENADOR	PROJETO Nº OS	PROJETO	GERENTE DE PROJETO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	META	INDICADOR	REALIZADO (MÊS)	ACUMULADO	CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO (*)	APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS NO MÊS Em R\$	ACUMULADO Em R\$
Monitorament	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo Ricardo Alberto Hermann	Elaboração, avaliação e desenvolvimento de tecnologias metodologias ambientais	Maria Inês Zanoli Sato	12102600	Aprimoramento da avaliação da contaminação ambiental por substâncias tóxicas persistentes com uso de amostradores passivos.	Maria Yumiko Tomimaga	Estudar e avaliar as diferentes técnicas de amostragem passiva (ar e água) existentes; implementar métodos de amostragens e análise, estudo de comparação com amostragem pontual.	Desenvolver métodos de amostragem passiva e análise de Substâncias Tóxicas Persistentes (STP) em ambiente aquático e em ar ambiente para aprimoramento da avaliação da contaminação ambiental.	Implementar e validar método de amostragem e análise de STP em ambientes aquáticos em 4 anos, implementar e validar método de amostragem passiva e análise de STP em amostras de ar ambiente implementado	Métodos para amostragem passiva e análise STP em ambiente aquático e em amostras de ar ambiente implementado (Porcentagem de avanço)	10,0%	45,0%	Projeto em atraso, aguardando reforma do laboratório e instalação de equipamentos	3.380	25.499
				12102800	Comunidades aquáticas como indicadores ambientais e sua aplicação na gestão de corpos d'água.	Maria do Carmo Carvalho	Revisão das metodologias de monitoramento da qualidade da água com uso de comunidades aquáticas (Macroinvertebrados, Diatomáceas etc) em corpos d'água (Rios, córregos e lagos) visando a preservação da biodiversidade.	Reavaliar a rede de monitoramento da qualidade da água e sedimento do ponto de vista da preservação da vida aquática. Desenvolver e implantar novas metodologias para a utilização das comunidades aquáticas. Propor instrumentos de gestão da biodiversidade.	Reavaliação dos pontos da rede de monitoramento e Propor nova regulamentação para o Estado.	Introdução de novas metodologias e reavaliação da rede de monitoramento. (Porcentagem de avanço)	2,0%	5,0%	Projeto em atraso devido a elevada demanda de trabalho do Setor	481	956
				12103000	Otimização de técnicas de concentração de amostras ambientais destinadas a análise de vírus entéricos e protozoários.	Mikaela R. Funada Barbosa	Avaliar técnicas de concentração de grandes volumes de amostras de água empregando diferentes tipos de filtro para melhor recuperação de concentração de vírus entéricos e protozoários.	Aperfeiçoar as técnicas de concentração de grandes volumes de amostras de água para concentração de vírus entéricos e protozoários patogênicos, objetivando melhor recuperação e a utilização equipamentos ergonômicos.	Otimizar as metodologias de concentração de patógenos em grande volume para obter uma melhor recuperação com equipamentos ergonômicos.	Porcentagem de avanço	10,0%	35,0%	De acordo com o previsto	1.442	2.864
				12103100	Implantação de metodologias analíticas para detecção e identificação de patógenos empregando métodos genotípicos e fenotípicos.	Ana Paula Guarneri Christ	Implantar e avaliar métodos para identificação fenotípica de patógenos empregando MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption - Time of Ionization e Time of Flight) genotípica empregando o PCR (Reação em cadeia da polimerase) em tempo real em amostras ambientais.	Aperfeiçoar os métodos de identificação bioquímica existentes e implantar métodos moleculares para detecção e identificação de patógenos em amostras ambientais.	Implantar métodos rápidos, efetivo e confiáveis para identificação de patógenos em amostras ambientais.	Métodos implantados (Porcentagem de avanço)	5,0%	35,0%	De acordo com o previsto	1.442	5.770
TOTAL GERAL														6.745	35.088

Fonte: CETESB (2018)

Quadro 8 - Acompanhamento das Atividades - Planejamento Operacional - 1º semestre de 2018

JUNHO/17

PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR DE PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUTO	SUB-AÇÃO / COORDENADOR	ATIVIDADE Nº OS	ATIVIDADE	INDICADOR	REALIZADO (MÊS)	ACUMULADO	CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO	APROPRIAÇÃO DO CUSTO DIRETO	ACUMULADO						
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental Ricardo Alberto Hermann	Percentual da situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados	Monitoramento da Qualidade Ambiental Maria Helena R. B. Martins	11200600	Avaliação da qualidade das águas superficiais no Estado de São Paulo, operação e manutenção das redes	Nº de coletas de águas superficiais	940	6.114		1.761.246	8.240.314						
						11200800	Operação da rede de monitoramento para avaliação da qualidade das Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo e definição de critérios para o solo e águas subterrâneas	Nº de coletas de águas subterrâneas	312	312	Rede Quali = 313 e Rede Quali-Quanti = 28	108.211	1.407.559						
						11200900	Apoio às ações de combate às doenças de veiculação hídrica no Estado de São Paulo	Nº de Análises Realizadas	Vibrio cholerae 16; Poliovírus 12	Vibrio cholerae 94; Poliovírus 82		81.605	304.109						
						11201000	Avaliação da qualidade do ar no Estado de São Paulo	Nº de horas dispendidas na rede de monitoramento	1.948	11.617		383.166	2.357.851						
						12202400	Elaboração, avaliação e desenvolvimento de tecnologias e metodologias ambientais	Porcentagem de avanço	10%	50%		129.348	488.938						
						12202500	Manutenção e acreditação dos laboratórios da CETESB	Ampliar a acreditação em 56 novos ensaios aos 898 já acreditados	Interior: 0; Sede: 0	Interior: 530; Sede: 0		395.294	2.892.944						
						13200200	Controle de emissões de poluentes em fontes móveis	Fiscalização de fumaça preta em fontes móveis	Índice de não conformidade	0	0		81.756	485.485					
						13200300	Controle de emissões de poluentes em fontes móveis	Inventário de Fontes Móveis	Relatório anual	0	0		82.080	458.140					
						13200600	Controle de emissões de poluentes em fontes móveis	Reconhecimento de laboratórios e pistas de fontes móveis	Nº de testemunho de ensaios de correlação inter e intra laboratorial	0	3		2.386	14.200					
						15200100	Atendimento às Demandas Externas e Internas	Atendimento ao Ministério Público	Nº de atendimentos	1	14		29.620	173.897					
						15200200	Atendimento às Demandas Externas e Internas	Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (DEPOL, IBAMA, Prefeitura e outras)	Nº de atendimentos	0	1		32.722	201.877					
						15200300	Atendimento às Demandas Externas e Internas	Atendimento às Diretorias da CETESB	Nº de análises laboratoriais	3.775	18.192		542.061	3.110.976					
						TOTAL 1												3.629.495	20.136.291
						Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Ricardo Alberto Hermann		Número de Capacitações	Desenvolvimento e Capacitação Profissional	Tania Mara Tavares Gasi	14200400	Capacitação Profissional	Nº de capacitações	168	1.165	270.477	1.698.281
						TOTAL 2												270.477	1.698.281
						Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem recursos ambientais	Licenças de Empreendimentos de Alto e Baixo Impacto Ambiental - C	Célia Regina Buono Palis Poeta	Licenças de empreendimentos e atividades que utilizem recursos ambientais	Percentual de licenças analisadas	Licenciamento, Alvará e Autorização Ambiental	21200700	Licenciamento Ambiental e análise de pedidos de intervenção	Licenças Emitidas	1.546	9.585		2.432.803	14.426.174
												21200800	Autorizações Ambientais em Questões Florestais	Autorizações Emitidas	266	1.881		935.265	5.520.133
												21200900	Alvarás em APM - Área de Proteção aos Mananciais	Alvarás Concedidos	29	166		174.897	1.019.781
												22200100	Ação Corretiva em Fontes de Poluição ou Degradação Ambiental	Inspeções Realizadas	3.521	18.189		1.391.231	8.312.332
												22200200	Inspeção em Atividades Degradoras do Meio Ambiente e/ou Utilizadoras de Recursos Naturais	Inspeções Realizadas	720	3.311		453.286	2.696.521
23200100	Atendimento ao Ministério Público	Atendimentos Realizados	496	2.754								698.618	4.137.205						
23200200	Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (DEPOL, IBAMA, Prefeitura e outras)	Atendimentos Realizados	777	5.265								478.795	2.828.554						
23200300	Atendimento à reclamação da população, com vistorias a fontes de poluição e em atividades degradadoras de recursos naturais	Atendimentos Realizados	1.031	6.081								550.735	3.222.685						
23200600	Inspeção em locais de disposição de resíduos	Inspeções Realizadas	45	632		144.047	858.510												
23200400	Atendimento às Demandas Externas	Atendimento às emergências químicas	Atendimentos Realizados	37	175		359.983	2.160.310											
TOTAL 3												7.619.661	45.182.205						

Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelos Coordenadores das Ações e pelo Departamento Econômico Financeiro

Quadro 9 - Acompanhamento das Atividades - Planejamento Operacional - 1º semestre de 2018

JUNHO/17

PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR DE PROGRAMA	INDICADOR DE PRODUTO	SUB-AÇÃO / COORDENADOR	ATIVIDADE Nº OS	ATIVIDADE	INDICADOR	REALIZADO (MÊS)	ACUMULADO	CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO	APROPRIAÇÃO DE RECURSOS MÊS	ACUMULADO	
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Licenças de empreendimentos e atividades que utilizem recursos ambientais	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental - I Meron Petro Zajac		Percentual de licenças emitidas	Avaliação de Impacto Ambiental Meron Petro Zajac	31200100	Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	Nº de Licenças Emitidas	8	79		992.520	5.879.776	
						Atendimento às Demandas Externas e Internas Meron Petro Zajac	32200200	Atendimento ao Ministério Público	Nº de Atendimentos	11	81		212.015	1.283.693
							32200300	Atendimento ao Poder Judiciário, Poder Legislativo e demandas diversas (DEPOL, IBAMA, Prefeitura e outras)	Nº de Atendimentos	0	0		32.503	221.053
							32200400	Atendimento às Diretorias da CETESB	Nº de Atendimentos	55	588		373.557	2.175.327
						Desenvolvimento de ferramentas de apoio ao Licenciamento Maria Silvia Romitelli	33200100	Elaboração de Manuais e Guias Técnicos para o Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	Nº de Manuais	0	0		35.635	209.574
							33200600	Cadastro de empreendimentos sujeitos ao licenciamento com AIA - Avaliação de Impacto Ambiental na base de dados da sala de Cenários	Nº de Cadastros	24	137		0	0
						TOTAL 4								
TOTAL GERAL											13.165.864	76.786.200		

Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pelos Coordenadores das Ações e pelo Departamento Econômico Financeiro

4 CONCLUSÃO

O relatório do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental apresenta os resultados obtidos no 1º semestre de 2018, do avanço físico dos indicadores do programa e dos indicadores de produto e dos produtos sob coordenação da CETESB vinculadas à SMA, além do acompanhamento financeiro das ações relacionadas aos produtos e também os resultados das atividades e projetos inseridos do Planejamento Operacional.

Os resultados apresentados demonstram que na média do semestre os indicadores de programa se mantiveram acima do esperado, exceto o indicador que mede o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias, conforme sinalização com bandeiras e painéis que ficou um pouco abaixo da meta prevista de 83%, atingindo 81%.

Em relação aos indicadores de produtos tiveram resultados acima da meta prevista para o semestre os indicadores Número de amostras de águas coletadas em postos subterrâneos e Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental. O indicador Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos ficou próximo do previsto e os demais indicadores estão em andamento e terão seus resultados avaliados ao final do ano de 2018.

Em relação aos produtos dos programas vinculados à SMA, ressalta-se que o produto Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados tem previsão de implantação de 1 (um) projeto para o ano de 2018 não tendo sido concluído no 1º semestre. O produto Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, do total de 16 (dezesesseis) projetos, 1 (um) foi concluído em 2017, 3 (três) foram concluídos no primeiro semestre de 2018 e os outros 12 (doze) deverão ser concluídos até o final do PPA em 2019.

No Planejamento Operacional tanto os projetos como as atividades tiveram seu desenvolvimento satisfatório.

Os resultados apresentados no presente relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos do planejamento plurianual, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 60.520, de 05 de junho de 2014.

Institui o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos - SIGOR e dá providências correlatas. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, v. 124, n. 105, 6 jun. 2014. Seção 1, p. 1. Disponível em:

<https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/2014/executivo%2520secao%2520i/junho/06/pag_0001_17A39T2O42FD8eADKV624VPLTC2.pdf&pagina=1&data=06/06/2014&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100001>. Acesso: ago.2018.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.082 de 28 de dezembro de 2015.

Institui o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2016-2019. **Diário Oficial [do] estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, v. 125, n. 240, 29 dez. 2015. Seção 1, p. 1.

Disponível em:

<https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/2015/suplemento/executivo%2520secao%2520i/dezembro/29/p1/pag_0001_9AVLHHDTT0S4EeEJJQGTH3E7DP6.pdf&pagina=1&data=29/12/2015&caderno=Suplemento%20-%20Executivo%20I&paginaordenacao=100001>. Acesso em: ago. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.347 de 29 de dezembro de 2016.

Orça a receita e fixa a despesa do estado para o exercício de 2017. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, v. 126, n. 245, 30 dez. 2016. Seção 1, p. 1-168. Suplemento.

SMA (São Paulo). Resolução nº 38, de 2 de agosto de 2011. Revogada pela Resolução nº 45 de 23 de junho de 2015.

Estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, para fins do disposto no artigo 19, do Decreto Estadual nº 54.645, de 05.08.2009, que regulamenta a Lei Estadual nº 12.300, de 16.03.2006, e dá providências correlatas.

Disponível em:

<<http://www.ambiente.sp.gov.br/legislacao/category/resolucoes-sma/>>. Acesso em: ago.2018.

SMA (São Paulo). Resolução nº 45, de 23 de junho de 2015.

Define as diretrizes para implementação e operacionalização da responsabilidade pós-consumo no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, v. 125, n. 115, 24 jun. 2015. Seção 1, p. 43.

Disponível em:

<https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/2015/executivo%2520secao%2520i/junho/24/pag_0043_AE6FN7KHH0JETe1E3KBTM17HK22.pdf&pagina=43&data=24/06/2015&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100043>. Acesso em: ago.2018.

CETESB (São Paulo). Presidência. Resolução nº 011/2017/P, de 30 de janeiro de 2017.

Dispõe sobre a designação de Coordenadores do Programa, Produtos e das respectivas Ações e Sub-Ações do Programa 2604 – Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e das Ações inseridas nos Programas da Secretaria do Meio Ambiente – SMA e do Planejamento Operacional - 2017, que compõem o PPA 2016-2019 e dá outras providências. (Processos nºs 043/2015/310/P e 111/2016/310). São Paulo, 2016.

Documento interno disponível em:

<<http://cetesbnet/institucional/documentos/resolucoes/2017.asp>>. Acesso em: ago. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO**A**

alto impacto ambiental, 25
aterros de resíduos urbanos, 14
Atividades, 11, 36, 37, 38, 42, 43

B

baixo impacto ambiental, 24

C

capacitações, 11, 38
compensação ambiental, 30

F

FECOP, 11, 22, 39
FEHIDRO, 11, 30, 31, 37
FEPRAC, 11, 39
Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição, 39

I

indicadores de produtos, 11, 14
Indicadores do Programa, 14, 21

L

licenças, 11, 39

M

monitoramento, 38

P

Planejamento Operacional, 11, 36, 41, 42, 43
Plano Plurianual, 4, 10, 14, 36, 45
poços subterrâneos, 11, 28
poluentes atmosféricos, 11
praias, 16
produto, 10
Projetos, 11, 36, 37, 41
Projetos e Atividades, 36

Q**qualidade do ar, 19, 27****R****responsabilidade pós consumo, 10, 30****rios e reservatórios, 17****S****SIGOR, 10, 11, 29****T****Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, 27****V****vistorias, 39**